



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



RELATÓRIO ANUAL 2015

ASSOCIAÇÃO DO PAÇO DAS ARTES FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 006 / 2013

Referente aos museus: Museu da Imagem e do Som – MIS e Paço das Artes



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



ÍNDICE

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ATIVIDADES.....	01
APRESENTAÇÃO.....	01
QUADRO DE METAS - MUSEU DA IMAGEM E DO SOM - MIS	09
METAS DE GESTÃO TÉCNICA	
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	09
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	17
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	25
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP	28
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	30
PROGRAMA PONTOS MIS.....	31
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO.....	34
METAS CONDICIONADAS	35
QUADRO DE METAS -PAÇO DAS ARTES.	36
METAS DE GESTÃO TÉCNICA	
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	36
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	37
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	45
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP	48
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	49
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO.....	51
METAS CONDICIONADAS	52



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



APRESENTAÇÃO

Este relatório tem o objetivo de cumprir o disposto no Contrato de Gestão 006/2013 e apresentar o desenvolvimento das ações no ano de 2015 do Museu da Imagem e do Som e Paço das Artes.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM – MIS

Apesar do corte orçamentário, o MIS superou novamente as expectativas de público ao longo do ano de 2015. Recebemos mais de 280 mil visitantes no museu e mais de 530 mil no CCBB no RJ, na exposição do Castelo Rá-Tim-Bum e tivemos mais de 3 milhões de visualizações no site.

O MIS não mediu esforços para manter sua programação sem abrir mão da qualidade, sendo assim, fomos em busca de novos parceiros e criamos o Plano de Sócios, +MIS, realizado em parceria com a FCB. O programa de fidelidade, oferece ao Associado diversos benefícios.

O MIS lançou em 2015, o canal de vídeos no Youtube, MultiMIS. Toda semana, vídeos exclusivos com registros do melhor da programação do MIS são inseridos neste canal.

As exposições que marcaram 2015 foram:

-Ainda com sucesso remanescente de 2014, a exposição Castelo Rá-Tim-Bum.

Em janeiro, recebemos mais de 87 mil pessoas, para visitar a exposição recordista em público e que conquistou diversos prêmios: “Evento do Ano do Guia da Folha”, “Melhor Exposição do G1”; “Melhor exposição da Veja SP.

-A exposição Truffaut – um cineasta apaixonado.

A mostra revela o rico trabalho deste famoso cineasta francês considerado em todo o mundo como uma das principais figuras da Nouvelle Vague.

O MIS foi a primeira instituição a receber a exposição, que foi concebida pela Cinemateca Francesa.

Sob curadoria de Serge Toubiana, Truffaut: um cineasta apaixonado foi concebida para homenagear o diretor por ocasião do trigésimo aniversário de sua morte.

-Jessica Lange - fotógrafa, foi largamente repercutida em veículos impressos, televisivos, rádio e portais online. E para consumir o sucesso, tivemos a presença da fotógrafa e atriz.

A mostra revelou um lado pouco conhecido de Jessica Lange. São Paulo foi a primeira cidade da América Latina a receber a exposição, que já passou pela Espanha (Avilés, Madri, Valladolid), Portugal (Lisboa), EUA (San Diego) e Rússia (Moscou).

-No MAIO FOTOGRAFIA de 2015 tivemos as exposições: “Lambe-Lambe - Um Retrato dos Fotógrafos de Rua na São Paulo dos Anos 70”, realizada com obras do acervo (curadoria e pesquisa, Isabela Lenzi); “O Mundo revelado de Vivian Maier”; “FCB Brasil –



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Vivian Maier” - retrata através da publicidade a mulher dos anos 50, 60, 70 e 80; “Perto do rio tenho sete anos”, do fotógrafo André Gardenberg; “Rastros 1” do fotógrafo Roberto Frankenberg; e a fotografia móvel “Mobgrafia”.

-Em setembro foi inaugurada a exposição “Mundo a Parte”, no espaço expositivo térreo.

No último trimestre estiveram em cartaz:

-Azul – Uma série de 20 imagens realizadas à noite, em locais como Rio de Janeiro, Veneza, Monument Valley, Butão, São Paulo, Birmânia, Atacama, Nova York.

-À Meia-Noite Levarei sua Alma - Uma seleção inédita de figurinos, roteiros, objetos cênicos, colagens, trechos de filmes e imagens de bastidores dos filmes do Zé do Caixão foi revelada em “À Meia Noite Levarei sua Alma”. A abertura foi no dia 31 de outubro. A exposição teve a curadoria e concepção de André Sturm baseada na seleção feita por Marcelo Colaicovo, guardião e curador do acervo de José Mojica Marins.

Baseada na filmografia completa de Zé do Caixão - a mostra apresenta objetos numa expografia cujo ambiente obscuro (e que guarda muitas revelações e assombros), despertou todo clima de sadismo e terror existentes nos filmes de Zé do Caixão.

-Em 2015 o programa Nova Fotografia ficou mais enriquecedor. Além das sete exposições realizadas, o MIS em parceria com o SESI-SP editora, lançou o livro Nova Fotografia.

O objetivo é documentar o programa e ampliar o alcance da produção dos fotógrafos, esse primeiro volume trouxe textos críticos e uma seleção de fotos dos artistas contemplados nos anos de 2012 e 2013, elaborados por João Kulcsár, Ricardo Resende, Mônica Maia e Rosely Nakagawa.

Realizamos diversas programações dentro dos eventos regulares do MIS, tais como: Cineciência; Estéreo MIS; Notas Contemporâneas com os artistas: Wanderléa, Benito di Paula e Fafá de Belém; Maratona Infantil com diversas programações para toda a família; Cinematographo; Dança no MIS; Cine MIS e CineClube Phenomena .

O MIS se tornou um espaço de sucesso em sua programação diversificada e de altíssima qualidade. Por essa razão, além da equipe do museu está sempre em busca de novidades, diversos artistas e produtores procuram o museu para integrar à programação. Isso permite aumentar o número de apresentações musicais e eventos.

Com isso a cada trimestre o MIS consegue oferecer através de parcerias novidades na programação. Todas as programações foram detalhadas nos relatórios trimestrais.

Destacamos algumas realizadas no ano:

Os 45 Anos do MIS.

Foram três dias de programação. Recebemos mais de 5 mil visitantes. A programação teve início, na sexta-feira, com o Notas Contemporâneas. Nessa edição especial recebemos o artista Ney Matogrosso, para um bate papo, no auditório MIS.



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



No sábado a programação foi bem diversificada:

- Ambientação sonora com DJ, na área externa do museu. O DJ Bruno Café, idealizador da festa The Void marcou as comemorações dos 45 anos do MIS com grandes sucessos e remixes exclusivos. Fortemente influenciado pelo rock psicodélico, indie e grunge, o DJ, fotógrafo e ilustrador comandou o som da área externa do museu com blues rock, folk, soul, power pop e punk, além de relíquias dos anos 80 e 90 selecionadas especialmente para a ocasião.
- Feirinha MIX + Jardim Secreto: A feira para pequenos empreendedores, que acontece sempre em locais ao ar livre.
- Selos Independentes: O evento reúne gravadoras independentes e selos nacionais em atividade com relevância e destaque nos cenários musicais em que atuam para exposição e venda de lançamentos exclusivos de seus artistas.
- Feira Plana - Sucesso em público em todas as edições. A feira reúne editores independentes de todo o Brasil e acontece no Museu. A organização e o perfil dos editores sempre girou na produção punk, de guerrilha, auto-publicações e livros com refino gráfico, artístico feito por artistas, designers e selecionados pela idealizadora e curadora Bia Bittencourt.

Além de outras programações como o Bazar de discos e vitrolas, Feirinha gastronômica, Show banda "Continental Combo", Dança no MIS especial na área externa e o Show banda "Sobre amor e outras coisas", na área externa.

No domingo a programação foi com Intervenções circenses e infantis na área externa do museu, Feirinha Gastronômica, Espetáculo Darwin Br, Cinematographo Especial "The dark side of Oz" no auditório MIS e exibições de filmes como: "O bandido da luz vermelha", seguido de bate-papo com a atriz Helena Ignez.

Durante as comemorações dos 45 anos do Museu, a equipe do CEMIS em conjunto com o Núcleo Educativo, organizou visitas às áreas de trabalho com o acervo. O objetivo foi aproximar o público freqüentador do MIS das atividades desenvolvidas pelo CEMIS.

Para encerrar em grande estilo a programação em comemoração aos 45 anos do MIS, tivemos a apresentação da Orquestra Bachiana Filarmônica SESI SP com regência do maestro João Carlos Martins, na área externa do museu.

Festival de Bandas Cover - O projeto tem o objetivo de abrir espaço para a apresentação de bandas cover.

Só por hoje e para sempre – Um Tributo a Renato Russo - No dia 25 de julho, a Companhia das Letras e o MIS promoveram um evento gratuito em homenagem a Renato Russo.

Em paralelo, o MIS que recebeu o acervo do artista para restauro e catalogação, prepara uma grande exposição sobre Renato Russo para 2017, e abre suas portas para celebrar esse momento tão esperado. A programação contou com exibição de filmes, debate, pocket show, leitura dramática e uma série de atrativos na área externa.



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Em parceria com o Conexão Cultural, este evento de grande sucesso no MIS, é realizado duas vezes ao ano, no Aniversário da Cidade de São Paulo e no dia em que é comemorado a Revolução Constitucionalista de 1932.

O MIS está sempre em busca de parceiros e artistas dispostos a integrar a nossa programação, para que possamos cada vez mais diversificar as nossas atividades e trazer mais e mais público. Fazer com que o espaço público, como o MIS, seja um local de conveniência, um espaço agradável, para passar o dia...

Estes eventos têm atraído um público familiar, com um número bastante significativo. Destacamos abaixo algumas destas programações:

Jardim Secreto - uma feira de arte e moda para pequenos empreendedores que conta com expositores, selecionados pelas organizadoras Claudia Kievel e Gladys Tchoport. A curadoria é feita com foco em quem cria suas próprias peças e produtos. Procuramos realizar o Jardim Secreto sempre com uma outra programação do museu.

Big Geek Day - Novo evento, realizado pela primeira vez, em que o MIS oferece um espaço para que amantes da cultura geek possam trocar e compartilhar itens colecionáveis e experiências com palestras e bate papo.

Social Media Week - o maior evento de mídias sociais do Brasil, é realizado quatro vezes ao ano e acontece em 17 cidades ao redor do mundo, sempre com o mesmo tema. Este ano aconteceu simultaneamente em São Paulo, Londres, Miami e Roterdã, com uma programação extensa para discutir o tema "UpWordly Mobile! The Rise of Connected Class".

Exibimos mais de 180 filmes em 2015, em destaque:

19º festival de Cinema Judaico - A programação foi levada ao MIS, além de outras salas e espaços culturais de São Paulo.

26º Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo, foram exibidos no museu um total de 240 curtas metragens. Vale ressaltar que o MIS foi a sede do evento na cidade, embora o mesmo aconteça em diversos locais e é no auditório do museu que acontecem as sessões de estréia dos curtas metragens paulistas, criando durante esses dias um ambiente de festival, com cineastas e produtores circulando pelo espaço.

Mostra Truffaut

Mostra em Veneza, em 2015, a obra de ficção do grande escritor alemão passa a ser editada no Brasil pela Companhia das Letras. Abre a coleção os volumes A Morte em Veneza & Tonio Kröger e Doutor Fausto que chegaram às livrarias em outubro. Para marcar o lançamento deste mestre da literatura mundial, o MIS e a Companhia das Letras exibiu o filme Morte em Veneza (1971), de Lucchino Visconti, seguido de debate com o coordenador da coleção, Marcus Vinícius Mazzari, professor do departamento de teoria literária da Universidade de São Paulo, e convidados.

Cinema Atual Espanhol - a nova edição da Mostra de Cinema Atual Espanhol oferece uma seleção de produções realizada em 2013, através de cinco títulos que representam



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



diversos gêneros e inquietudes temáticas do cinema espanhol, se aproximando a cultura brasileira.

Outros filmes foram exibidos dentro do 11º Festival de Cinema Italiano.

No Programa de Acervo, todas as ações relacionadas à conservação e documentação do acervo foram realizadas com eficácia.

No ano de 2015, o Núcleo Educativo realizou ações e programas estipulados no Plano Anual de Trabalho. As visitas educativas constituem a principal dedicação do Núcleo, ao todo, foram atendidos 6503 estudantes de escolas públicas e particulares nas exposições em cartaz.

Outros perfis de grupos também foram atendidos em visitas e oficinas. Com um total de 2927 pessoas.

Passados quatro anos, é possível perceber o sucesso do Programa PONTOS MIS. A proposta engrenou e não para de crescer. Alcançamos em 2015 135 pontos espalhados pelo Estado de São Paulo, sendo que 16% dos municípios parceiros têm menos de 10 mil habitantes e 50% menos de 30 mil habitantes, municípios pequenos que não possuem nenhum equipamento cultural e há décadas salas de cinema.

A chave do sucesso do programa foi diagnosticar a demanda e a necessidade de criação de espaços alternativos de exibição em cidades do estado de São Paulo para promover o acesso ao cinema e a formação de público. Oferecer uma possibilidade diversa de fruição por meio de filmes divertidos, de qualidade, que estão fora dos circuitos comerciais de cinema e oficinas audiovisuais ministradas por profissionais que referências na área.

Em 2015 realizamos quase 4 mil sessões de filmes, ultrapassando 150 mil expectadores! 30 oficinas audiovisuais de temas e abordagens variadas circularam por todo o Estado de São Paulo, alcançando mais de 8 mil participantes.

Estudantes das redes públicas de ensino, crianças, jovens adolescentes, idosos, grupos participantes de projetos sociais de alta vulnerabilidade, todos eles interessados em cinema e audiovisual. Pessoas de conhecimentos prévios diversificados.

Os números indicam sucesso na consecução dos objetivos do Programa PONTOS MIS. Para além dos números, percebe-se fidelização do público, aperfeiçoamento dos equipamentos culturais, abertura de possibilidades de emprego, ou seja, transformações qualitativas que ultrapassam a mensuração numérica. Tornou-se um lugar de inclusão, sociabilidade, formação de novos públicos e democratização do conhecimento.

Uma ação significativa que vem promovendo importantes impactos e transformações no interior do Estado de São Paulo.

PAÇO DAS ARTES

O Paço das Artes iniciou o ano de 2015 já com corte bastante significativo de 30% na sua dotação orçamentária, prevista no contrato de gestão, e corte de 30% de sua equipe. No que diz respeito ao orçamento, a instituição teve que cancelar exposições internacionais



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



como a mostra da dupla latino-americana Allora & Calzadilla, diversos eventos e programas importantes como o Performa Paço, Sonora Paço, Paço Criança, Diálogos Estéticos, entre outros.

Diante deste cenário, o Paço teve que desenvolver suas atividades ao longo de 2015 com um orçamento extramamente enxuto e número reduzido de funcionários. O corte de 30% a equipe representou a demissão de três funcionários do Educativo, um da Comunicação e um do Receptivo, o que vem sobrecarregando cada vez mais a equipe que permanece.

Acrescenta-se a isso, que o Paço passou por situações estressantes com a USP, em função do recrudescimento das ações da Prefeitura de Campus da Cidade Universitária, o que também dificultou a realização de eventos de grande porte no Espaço Subsolo, por exemplo. Ou seja, foi um ano que já se iniciou de maneira bastante difícil.

Contudo, estas dificuldades não fizeram com que a instituição deixasse de desenvolver uma programação de extrema qualidade, tendo ótimo retorno de público e mídia. Ao longo de 2015, a instituição recebeu mais de 68 mil visitantes, superando 213,5% a meta prevista, que era de 32.000 pessoas. Desta forma, foi possível dar continuidade à missão de difundir e apoiar a arte contemporânea em suas diferentes vertentes com exposições, eventos, oficinas e palestras de alta qualidade.

Ao longo de 2015, o Paço promoveu grandes exposições, entre elas, Mônica Nador + JAMAC + Paço Comunidade, *A queda do céu*, 1ª e 2ª edições da Temporada de Projetos 2015, *O Universo azul é uma cabine*, de Ricardo Barcelos, *Eu vi o mundo e ele começa dentro de mim*, de Flávio Cerqueira, *Abrigo de paisagem/Veículo de passagem*, de Rodrigo Braga, *Quem nasce pra aventura não toma outro rumo – Obras do Acervo Videobrasil*, além das mostras da Residência Artística 2014 - Dudu Tsuda e Residência Artística 2015 - Thiago Honório, Espaço do Quadrado e Sala de Vídeo.

Entre os destaques de eventos e ações de formação podemos apontar o Paço das Artes 45 anos, com curadoria de Priscila Arantes, que comemorou o aniversário da instituição com exposições, lançamento de vídeos da Temporada de Projetos 2015 e demais publicações da instituição, Happening Paço das Artes e ações do Paço Comunidade, programa que visa aproximar o Paço das Artes do seu entorno, em especial, do bairro Jardim São Remo.

Outra ação de destaque do ano foi o Seminário Internacional de Arte Contemporânea 2015 – “Outras histórias na Arte Contemporânea”, realizado nos dias 18 e 19 de setembro, com organização de Priscila Arantes.

Com foco nas discussões relacionadas à arte latino-americana dentro da perspectiva atual, o evento teve participações de renomados pensadores nacionais e internacionais como Frederico Moraes (curador-chefe da 1ª Bienal do Mercosul), Jochen Volz (curador da 32ª Bienal de São Paulo e curador de Inhotim-MG), Ibis Hernández Abascal (co-curadora da Bienal de Havana), Solange Farkas (curadora e diretora da Associação Cultural Videobrasil), Giselle Beiguelman (artista e professora da FAU-USP), Mabe Bethônico --em colaboração com o artista Amilcar Packer, Simone Osthoff (professora de Arte e Estudos Críticos na School of Visual Arts da Pennsylvania State University, nos EUA), além dos artistas e pesquisadores Ana Letícia Fialho, Annalee Davis, Cauê Alves, Hector Zamora, Jacqueline Martins, Lilia Katri Moritz Schwarcz, Mirtes Marins de Oliveira, Olgária Matos e Sonia Salzstein. As quatro mesas do Seminário foram gravadas e foram disponibilizadas no canal do Paço das Artes no Youtube (@pacodasartes).



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Foram realizados também eventos diversos no Espaço Subsolo como o Som no Subsolo com shows de artistas importantes da cena musical independente como Mauricio Pereira e Rafael Castro, e o fórum de performance Perfor6 e a locação do Espaço para a PARTE – Feira de Arte Contemporânea, evento de grande porte.

A programação foi complementada por cessões de espaço, sem ônus à instituição e com alto valor agregado, tais como as exposições *Contraprova – volume 1 e 2*, *Festival de Arte Serrinha 2015 – Ressonhar Mundos* e Teatro para a 3ª Idade, além de parcerias como a exposição *Quem nasce pra aventura não toma outro rumo*, em parceria com a Associação Cultural Videobrasil, e a videoinstalação *Phantoms of Nabua*, do artista Apichatpong, realizado em parceria com o CINUSP.

Já o Núcleo Educativo do Paço das Artes teve, logo no 1º trimestre, sua equipe reduzida de 5 para 2 funcionários, o que, associado à contenção orçamentária e ao término do Programa “Cultura é Currículo: Lugares de Aprender”, da Secretaria de Educação do Governo do Estado, via Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), marcou suas ações ao longo do ano de 2015. Apesar das adversidades, por meio da dedicação da equipe e das estratégias elaboradas, foi possível superar as Metas previstas e reformuladas para a nova realidade configurada.

Dentre os destaques das ações educativas de 2015, destacam-se: a manutenção e ampliação da parceria com a Diretoria de Ensino Centro – Oeste da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, que viabilizou o afluxo de estudantes às visitas orientadas às exposições; reestruturação do Curso para Professores, coordenado e ministrado pelo Núcleo Educativo – sozinho ou em parceria com professor convidado-, junto com a Direção, e voltado à memória e exposições em cartaz do Paço das Artes; realização da 4ª edição do Paço Comunidade (programa idealizado por Priscila Arantes em 2013), para cuja primeira etapa foi convidado o coletivo SHN (Coletivo Rua Produções Artísticas, formado por Eduardo Saretta e Haroldo Paranhos) que conduziu uma ação por ele nomeada de “Oficina Arte de Rua e Ocupação de Espaços”, seguida de ações no Paço das Artes com arte/educadoras convidadas e da elaboração de um grafite/mural no subsolo, coordenada por Izu, grafiteiro morador da Vila São Remo, comunidade com a qual foram intensificadas as relações ao longo do ano.

Devido à programação variada, multidisciplinar e de excelente qualidade, as exposições e demais eventos do Paço das Artes renderam destaque em veículos de comunicação, como a TV Cultura, Canal Arte 1, jornais como Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo, revistas Select, Brasileiros, Das Artes, Veja SP e ZUM, sites como UOL, TV Cultura, Canal Contemporâneo, Mapa das Artes, entre outros canais específicos. A exposição “A queda do céu”, com curadoria de Moacir dos Anjos, foi indicada inclusive a uma das melhores do ano pelo Guia Folha.

O Paço das Artes manteve também as ações intensivas em seus perfis das redes sociais Facebook, Twitter, Instagram, Youtube e Vimeo. Neste período, a instituição publicou catálogos das principais exposições e Temporada de Projetos.

No quesito registro e memória, a instituição deu continuidade também ao registro de sua memória com a alimentação do site institucional e da plataforma digital de arte contemporânea MaPA: Memória Paço das Artes (idealizada por Priscila Arantes), com novas informações, imagens e textos críticos sobre os artistas e curadoria selecionada para a Temporada de Projetos 2015. Paralelamente a isso, foram realizadas as gravações e



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



edições de entrevistas com artistas, que estão disponíveis no site MaPA, e no canal do Paço das Artes no Youtube.

Além disso, a instituição foi informada no fim de 2015 da necessidade de corte orçamentário para 2016 de 56% em relação ao ano de 2015, o que fez com que a direção tivesse que refazer às pressas todo o planejamento, cortando exposições, programas e eventos de peso, e cancelando compromissos previamente agendados com artistas, curadores e instituições parceiras. Neste momento, apesar de ter desenvolvido ótimas atividades, dentro das condições que foram oferecidas, o Paço está num momento bem delicado.

Acrescenta-se a isso e às questões colocadas anteriormente, o Paço das Artes foi informado que terá que deixar a sede em que está instalado desde março de 1994 na Cidade Universitária e devolver o prédio ao Instituto Butantan. Reiteramos, portanto, a importância de se encontrar uma sede própria e definitiva para o Paço das Artes o quanto antes para que possa dar continuidade ao trabalho de experimentação e apoio à arte contemporânea, desenvolvido ao longo dos 45 anos de história.



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



QUADRO DE METAS DO MUSEU (Museu da Imagem e do Som - MIS)

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Disponibilizar entrevistas coletadas através do projeto de História Oral via internet

Durante o ano de 2015 foram disponibilizadas no Banco de Dados de Gestão dos Acervos MIS (BDMIS) as entrevistas em vídeo do projeto *Notas contemporâneas*, além de entrevistas em áudio das seguintes coleções: *Certas Palavras*; *Etnofotografia*; *Memória da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras*.

As entrevistas da coleção *Notas contemporâneas*, podem ser acessadas remotamente, já que o Museu possui todas as autorizações necessárias para a disponibilização via internet. Já os áudios das coleções citadas, podem ser acessados apenas nas dependências do Museu, através do uso de uma senha específica controlada pelas funcionárias da MEDIATECA, pois ainda não há as devidas autorizações para a disponibilização via internet.

Realizar pesquisa sobre patrimônio reproduzível em suporte analógico ou digital

Durante as primeiras reuniões de 2015 do Comitê de Política de Acervo da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria de Estado da Cultura (CPA - UPPM - SEC) foi proposta a criação de um novo grupo de trabalho focado na preservação e patrimonialização dos acervos audiovisuais. Esse Grupo de Trabalho foi formado por profissionais de diversos museus vinculados à SEC; MIS, Museu da Imigração, Museu do Futebol, Pinacoteca do Estado e Museu de Arte Sacra, e iniciou suas atividades em maio de 2015. Como a equipe do MIS já havia iniciado as discussões sobre o projeto de pesquisa para patrimônio reproduzível em suportes analógicos ou digitais, e estava com a metodologia e os objetivos bem delineados, foi proposto ao GT que adotasse o projeto do MIS para o desenvolvimento de seus trabalhos. Dessa forma, a pesquisa sobre patrimônio reproduzível foi realizada no âmbito do Grupo de Trabalho de Acervos Audiovisuais e Fotográficos, conforme relatório anexo.

Produzir projeto de pesquisa sobre uma coleção do acervo museológico

Foi escolhida a coleção Lambe-Lambe para a realização do projeto de pesquisa, essa escolha se deve ao fato de a pesquisa sobre essa coleção já ter sido iniciada durante o processo de curadoria e produção para a exposição *Lambe-Lambe os fotógrafos de rua na São Paulo dos anos 70*. O relatório sobre o andamento da pesquisa, bem como o cronograma atualizado, seguem anexos.

Ações relacionadas à documentação dos acervos

Em 2015 finalizou-se o trabalho de inserção de informações no BDMIS relacionadas à procedência e formas de incorporação de itens do acervo museológico. A fonte para a inserção dessas informações foram documentos de diversos tipos localizados e ordenados durante a organização do Arquivo Permanente do museu. Também foram identificados e listados os documentos dos quais não foram encontrados correspondentes entre os itens



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



do acervo, o que se deu, em grande parte, devido a falta de informação existente nos documentos.

As atividades de revisão dos registros referentes aos itens do acervo museológico, principalmente numeração, tiveram continuidade em 2015. Vale destacar que foram excluídos do BDMIS todos os registros duplicados, ou inválidos, de itens do acervo fotográfico. Tal exclusão foi realizada em lote, devido a grande quantidade de registros. Também foi finalizada a alteração em lote do conteúdo dos campos "Localização" e "Uso e Acesso" das ampliações fotográficas que foram transferidas, por motivo de conservação, da MEDIATECA para a Reserva Técnica 1.

Ainda em 2015, foram inventariados e catalogados 95 itens pertencentes ao acervo museológico, e 170 itens do acervo bibliográfico, recém-incorporados aos acervos. Além disso, informações sobre circulação e reprodução de acervo foram inseridas no BDMIS, bem como atualizações correspondentes ao conteúdo e contexto de produção dos itens.

As atividades de manutenção do BDMIS foram realizadas pela equipe técnica e pela empresa contratada para dar suporte ao banco de dados. Assim, foram realizadas as seguintes atividades: testes de criação de novo campo na ficha de Áudio para subir arquivos nos formatos WAV, MP4/M4A e FLAC; alteração da descrição da Classificação de Autoridade utilizada na ficha de "Vídeo", de "Edição de Som" para "Edição de Áudio"; Atualização do ambiente de homologação com um novo *backup*.

No que diz respeito aos trabalhos com o levantamento patrimonial das coleções, diversas ações foram realizadas. A fase atual do trabalho busca identificar itens que já estejam patrimonializados, bem como desenvolver ferramentas que possam identificar e diferenciar matrizes e cópias dentro do conjunto que forma o acervo museológico, visto que se trata de um material, em sua grande parte, reproduzível. Para tanto, foi finalizada a análise, por tipologia, dos registros no BDMIS com o campo Número de PI preenchido – tanto no campo destinado ao PI, quanto nos campos Procedência e Notas/Observações - para identificar se o conteúdo corresponde realmente a um Número de Patrimônio atribuído pela SEC ou a um Número Interno atribuído por antigas equipes do MIS. Também foram executadas queries no banco de dados para o preenchimento da estimativa da quantidade de itens por Tipologia, e posteriormente, por Coleção/Tipologia, tendo em vista as seguintes informações: total; patrimonializados (*Número de PI ou "PI E-Open"*); com o campo "Direitos Patrimoniais" preenchido; com o campo "Procedência" preenchido; com o campo "Direitos Autorais" preenchido; com Documentos de Incorporação associados.

Em relação ao acervo arquivístico, foi realizado o recolhimento para o Fundo MIS de documentos produzidos pelos núcleos de Comunicação, LabMIS, Produção e Pontos MIS. Além do recolhimento, também foi realizada a descrição arquivística dos documentos organizados nos seguintes dossiês de eventos culturais: *Especial 45 anos do MIS; Maio Fotografia no MIS 2015; Sobre lugares e gestos; Truffaut: um cineasta apaixonado; 19º Festival de Cinema Judaico; Mostra LABMIS 2014; Roteiro poético do imaginário das grandes bacias fluviais brasileiras; Memórias da obsolescência; Mostra Rogério Sganzerla; Castelo Rá-Tim-Bum por 50 artistas; Jessica Lange Fotógrafa; Walking up in news America; À Meia-Noite Levarei sua Alma; Você Não Está Aqui e Oliver*. Também ocorreu o recolhimento para a série História Administrativa da documentação de comunicação do programa +MIS.

Quanto à documentação que já estava incorporada ao Fundo MIS, foi feita a descrição arquivística dos documentos dos dossiês de eventos culturais referentes às exposições do



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



projeto *Gráficos Brasileiros: A Imagem do MIS; A Imagem do Som; Graves & Humorados; O Cartaz e a Cultura; Publicitários fazem gráfica; A arte da capa; Gráfica da moda; Identidade visual; Jornais e Revistas; Logos & Tipos; 4 Jovens dos Anos 60; Antes de Hards e Softs; Das artes gráficas para as outras artes; Rubens Martins; SP-RJ; Impresso no Sul; Editoria Alternativa; Gráficos Brasileiros Interpretam o Barão de Itararé e Pena de Político*. Folders e convites de eventos culturais, já incorporados ao acervo arquivístico, estão sendo ordenados cronologicamente; em 2015 foi realizada a ordenação de folders e convites dos anos 1980, 1994, 1997, 1998, 1999, 2000 e 2001.

O processo de eliminação de documentos, autorizado pelo Edital de Eliminação de Documentos 03/2014, foi finalizado em 2015 com a fragmentação e envio à reciclagem de todos os documentos destinados à eliminação.

Ações relacionadas à conservação dos acervos

No que diz respeito à conservação dos acervos, em 2015 foram higienizados, acondicionados e armazenados 2.663 negativos e diapositivos fotográficos em suporte flexível. Quanto ao acervo bibliográfico, foram higienizados 717 periódicos para disponibilização ao público na Mideoteca do museu. Documentos do acervo arquivístico foram higienizados, passaram por pequenos reparos quando necessário, foram acondicionados e armazenados em reserva técnica, sendo que, em 2015, 314 documentos do acervo arquivístico receberam tratamentos de conservação. O corte de papéis para entrefolheamento e para a confecção de envelopes dos tipos bifólio e cruz, bem como a produção do pó de borracha utilizado na higienização de documentos e fotografias, foram realizados pela equipe técnica.

As obras *Oliver Hardy e Stan Laurel* de Geraldo de Barros passaram por processo de higienização mecânica e checagem de seu estado de conservação, com preenchimento de laudo técnico de conservação. Essas atividades fizeram parte dos procedimentos necessários para a liberação das obras para empréstimo ao Instituto Moreira Salles.

As reservas técnicas passaram por controle ambiental, realizado três vezes ao dia, a medição de temperatura e umidade foi feita por dataloggers do sistema de climatização e por termohigrômetro digital portátil, os dados obtidos com as medições foram registrados em planilha. A equipe técnica também foi responsável por acompanhar a limpeza periódica das reservas técnicas, bem como toda a manutenção realizada no sistema de climatização.

As obras em grande formato, e/ou recém-adquiridas através do projeto *Nova Fotografia*, passaram por um processo de mudança de seu espaço de armazenamento para garantir a conservação dos suportes, porém essa mudança na localização das obras não foi definitiva, visto o número crescente de fotografias adquiridas através do *Nova Fotografia*. Sendo assim, foi necessário realizar diversas pequenas alterações na localização de tais obras no decorrer do ano. Os equipamentos de imagem e som de grandes dimensões também passaram por mudanças em seu local de armazenamento, para tanto, tais objetos foram higienizados e suas embalagens de acondicionamento foram trocadas, esses equipamentos encontram-se na área de trabalho 3.

Ainda em relação ao armazenamento do acervo, em 2015 o mobiliário da reserva técnica 2, destinada aos filmes em película, passou por uma adaptação no conjunto de estantes deslizantes; essas estantes receberam estampas (aberturas) em sua estrutura para melhorar a circulação de ar dentro da sala. Tal ação foi acompanhada pela equipe do CEMIS.



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Devido a um incidente pontual que gerou uma infiltração na reserva técnica, diversos discos em goma-laca da coleção Miécio Caffé foram retirados das estantes para secagem, higienização e reacondicionamento. Não ocorreu nenhum dano aos discos.

A equipe de conservação também foi responsável pela montagem em passpartout das fotografias expostas na exposição *Lambe-Lambe os fotógrafos de rua na São Paulo dos anos 70*, bem como do acompanhamento da montagem da exposição, e da realização de sua desmontagem.

Ações relacionadas à digitalização do acervo museológico

Durante o ano de 2015 foram digitalizadas 6.231 imagens originalmente registradas em negativos, diapositivos e ampliações fotográficas, cada imagem gera dois representantes digitais, um em baixa e outro em alta resolução. Para a digitalização dos negativos e diapositivos fotográficos foi estabelecido que o arquivo em alta resolução, 1200dpi, seria criado no formato TIFF, para tanto, foi necessário adaptar o BDMIS para receber arquivos em TIFF; os arquivos em baixa resolução, 300dpi, são gerados em JPG. Quanto às ampliações em papel, estabeleceu-se que o arquivo em alta resolução teria 300dpi e o arquivo em baixa resolução 72dpi. Assim, foram criadas e armazenadas 12.462 imagens.

O armazenamento dos arquivos é feito em HD externo e no Banco de Dados.

Em 2015 também deu-se continuidade à digitalização do acervo de áudio, período no qual foram digitalizadas 105 fitas rolo de 1/4 de polegada. Os equipamentos reprodutores das fitas rolo (gravadores) passaram por manutenção especializada, o que gerou uma interrupção na digitalização durante o segundo trimestre. O processo de digitalização gera dois arquivos, um em WAV, para armazenamento e preservação, e outro em MP3 para difusão e acesso. O armazenamento é realizado em HD externo, a difusão ocorre pelo BDMIS.

A equipe de digitalização é a responsável pela disponibilização dos vídeos produzidos pelo projeto *Notas Contemporâneas*, e pela catalogação destes vídeos no BDMIS. São produzidas duas gravações, uma em estúdio, onde é registrada a entrevista, e outra no auditório, onde é feito o registro de uma apresentação musical. O técnico de digitalização, além de catalogar os vídeos, também faz a captura a partir da mídia de origem, a conversão dos formatos, a autoração dos DVDs que ficam disponíveis na Midiateca do museu e o *upload* dos arquivos para o banco de dados. Desde o terceiro trimestre o técnico de digitalização responsável pelo trabalho com os vídeos do projeto *Notas Contemporâneas* realiza um processo de tratamento digital do áudio das gravações, para melhorar sua qualidade.

Também é atribuição da equipe de digitalização preparar e disponibilizar reproduções de itens e documentos do acervo que são solicitadas por usuários externos e internos.

Ações relacionadas à preservação de obras de terceiros

Além dos trabalhos com os acervos do museu, no decorrer de 2015 a equipe do CEMIS foi responsável pelo acompanhamento museológico das seguintes exposições: *Castelo-Rá Tim-Bum*; *Jéssica Lange: fotógrafa*; *O mundo revelado de Vivian Maier*; *Perto do rio tenho sete anos*; *Rastros 1*; *Truffaut: um cineasta apaixonado*; *Sombras Secas*; *A meia-noite levarei sua alma*.

O acompanhamento museológico consiste nas seguintes atividades: checagem do estado de conservação de obras, objetos e documentos, tanto na montagem quanto na



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



desmontagem das exposições, com o preenchimento de laudos técnicos, a depender da exposição os laudos devem ser produzidos pela equipe do CEMIS; higienização de obras, documentos e objetos antes e após sua instalação; acompanhamento da instalação dos itens a serem expostos; montagem de fotografias e documentos textuais em *passepourtout*; manutenção da exposição no decorrer de seu período em cartaz, com a realização de reparos e higienização do material exposto.

No caso da exposição *À meia-noite levarei sua alma* a equipe de conservação acompanhou o transporte do acervo. Os itens desse acervo também foram identificados e inventariados.

Como tratava-se de uma coleção nunca antes exposta, foi necessário um intenso trabalho de conservação em documentos textuais e iconográficos, bem como em objetos, para tanto, a equipe do CEMIS higienizou e executou reparos na maioria dos itens expostos.

Quanto à itinerância da exposição *Castelo Rá-Tim-Bum*, a equipe do CEMIS foi responsável pela montagem de documentos e fotografias em molduras, bem como realizou o acompanhamento museológico durante a montagem e no decorrer da exposição na cidade do Rio de Janeiro.

Em 2015 o MIS recebeu o acervo pessoal do artista Renato Russo, que encontrava-se no antigo apartamento do músico, localizado na cidade do Rio de Janeiro. Tal acervo, de propriedade do filho de Renato Russo, foi transportado ao MIS para receber tratamentos tanto de conservação quanto de documentação, para que assim possa ser preparado para uma exposição prevista para 2017.

Para o início dos trabalhos de preservação desse acervo, parte da equipe técnica foi ao Rio de Janeiro para realizar um inventário prévio e avaliar seu estado de conservação, após essa avaliação inicial a equipe retornou ao Rio de Janeiro para dar andamento ao inventário e preparar o acervo textual, iconográfico e fotográfico para transporte.

Com o acervo de Renato Russo já instalado no MIS, a equipe iniciou os trabalhos referentes ao seu tratamento documental. Tal tratamento segue parâmetros arquivísticos e se resume nas seguintes ações: produção e atualização do arranjo arquivístico; classificação e notação de itens classificados em Documentos escolares/acadêmicos e de formação profissional; separação de documentos de Organização/Promoção e divulgação de eventos; separação de correspondência de fãs, amigos e familiares; elaboração da lista de correspondência lacrada, enviada a Giuliano Manfredini para fins de solicitação de autorização para abertura das mesmas; inventário dos documentos entregues por Giuliano Manfredini em 30/06/2015 (CX 39-41); Livro *Todas as Canções do Mundo* da Companhia das Letras: levantamento de documentos a serem fotografados; levantamento e reunião de documentos da banda fictícia *The 42nd Street Band*; levantamento e separação de documentos pessoais (finalizada); registro fotográfico de imagens para confirmação/atualização/correção de identificação de pessoas/datas/eventos, etc, por parentes/amigos de Renato Russo; levantamento e separação de documentos post-mortem; pesquisa, descrição e notação de 07 documentos da área profissional (professor/jornalista/radialista); pesquisa, descrição e notação de 301 documentos da área pessoal (documentos de identificação pessoal, documentos tributários, documentos trabalhistas, documentos de análise para autoconhecimento, documentos religiosos, documentos de manutenção da saúde, ação social/filantropia, registro fotográfico); pesquisa sobre publicações de jornais e revistas post-mortem; descrição de publicações de jornais e revistas post-mortem.



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Quanto às ações de conservação do acervo pessoal de Renato Russo, após o estabelecimento do acervo no MIS, a equipe do CEMIS passou a higienizar, realizar reparos, acondicionar e armazenar os documentos que já passaram pelo processo de descrição arquivística. Também foi realizada a ordenação desses documentos de acordo com a notação estabelecida na descrição. Para que ocorra um controle eficaz de todo o processo de conservação do acervo, todos os documentos foram fotografados para registrar seu estado de conservação antes e depois do tratamento. Além desse registro, também foram produzidos laudos técnicos de conservação para cada documento tratado, esses laudos relatam as intervenções de conservação realizadas pela equipe.

Ações de formação

Durante o ano de 2015 a equipe do CEMIS recebeu as seguintes visitas técnicas: Centro de Preservação, Pesquisa e Referência do Museu da Imigração; estudantes e professores do curso de Fotografia da UNIMEP; estudante de arquitetura da Universidade Federal de Santa Maria; Escritório de Arquitetura Hereñu+Feroni; Jean Franczyk, Diretora Adjunta do Science Museum e Iain Watson, Diretor do Tyne and Wear Archives and Museums; Museu de Saúde Pública Emílio Ribas e Instituto de Botânica; Secretaria de Comunicação de Barueri; Danmarks Rock Museum – The Danish Museum of Rock Music da Dinamarca; Centro Universitário Belas Artes - Pós-graduação em Museologia, Coleccionismo e Curadoria; ETEC Parque da Juventude - Curso Técnico de Museologia; Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás; estudante do Curso de Processos Fotográficos da ETEC de Carapicuíba; Fundação Cultural e Educacional de Garaguatatuba; Archivo Audiovisual - Biblioteca Nacional de Chile; Museu Belas Artes de São Paulo. No caso do Curso Técnico de Museologia, também foi realizada uma apresentação sobre o acervo MIS e seu processo de gestão documental na ETEC Parque da Juventude.

Com o objetivo de garantir a atualização constante da formação técnica da equipe, colaboradores do CEMIS participaram dos seguintes cursos e palestras em 2015: formação de Brigada de Incêndio oferecido pela Pinacoteca do Estado de São Paulo; curso de conservação fotográfica com Leandro Melo e Gisele Rocha, organizado pela ABER em parceria com SENAI; Oficina de catalogação e documentação e Oficina de preservação audiovisual oferecidas pela Cinemateca Brasileira; Programa de Treinamento em Documentação Museológica Princípios e Práticas, oferecido pelo CIDOC-ICOM; I Seminário de Acervos Preservação e Segurança, oferecido pelo Centro Cultural São Paulo; Curso Vocabulário Controlado: Os casos MASP e Memória Klabin; Seminário de Arquivos Pessoais, oferecido pela Associação de Arquivistas de São Paulo; 7º Encontro Paulista de Museus, oferecido pelo Sistema Estadual de Museus; Acervos fotográficos históricos: organização, pesquisa e uso de documentos visuais e Política e Preservação de Acervos oferecidos pelo Centro de Memória Bunge e o Itaú Cultural; O que é Planejamento Estratégico no âmbito dos museus, oferecido pelo Museu da Imigração; Plano Museológico e Planejamento Estratégico como ferramentas de gestão de museus, oferecido pelo Memorial da Resistência.

Ainda em 2015, a equipe do CEMIS, em conjunto com o LabMIS, preparou e ofereceu os seguintes cursos voltados para aspectos da preservação de acervos: Gestão de Acervos Audiovisuais, Conservação de Acervos Fotográficos e Conservação de Acervos Audiovisuais.

Ações realizadas junto ao Comitê de Política de Acervo da UPPM – SEC

Colaboradores do CEMIS participaram da Comissão Editorial da Coleção Gestão e Documentação de Acervos e durante o ano de 2015 trabalharam nas atividades relacionadas à tradução dos capítulos 1 e 2 da publicação *Introduction to Controlled Vocabularies – Terminology for Art, Architecture and other Cultural Words* do Getty



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Research Institute e, nas publicações *Glossário Spectrum* e *Factsheets* do CIDOC (Comitê Internacional de Documentação do ICOM) e na revisão técnica do glossário da publicação *Introdução ao Vocabulário Controlado* do Getty Institute.

O CEMIS também foi atuante junto ao Comitê de Política de Acervo em 2015, ao ter colaboradores integrando os Grupos de Trabalho: Acervos Audiovisuais e Fotográficos, Protocolos de Descrição e Bibliotecas em Museus. Para o cumprimento das atividades, durante o ano, foram realizadas reuniões para preparar as apresentações dos projetos dos GTs aos outros integrantes do Comitê, bem como para dar andamento aos trabalhos. No caso do Grupo de Trabalho de Acervos Audiovisuais e Fotográficos foi preparado um questionário que foi aplicado aos museus participantes do GT, bem como foi produzido um levantamento bibliográfico. Já o Grupo de Trabalho de Protocolos de Descrição escolheu a tipologia que será trabalhada (fotografia) realizou um levantamento bibliográfico e deu andamento às primeiras definições do protocolo, porém, devido a demanda de trabalho dos integrantes do GT, foi decidido que haveria uma breve interrupção das atividades a partir de dezembro de 2015. Por sua vez, o GT de Bibliotecas em Museus, que iniciou suas atividades em 2015, realizou um levantamento bibliográfico, preparou um questionário que foi aplicado entre os museus participantes do GT e compilou informações descritivas das bibliotecas dos museus participantes do GT.

Ainda em relação às atividades relacionadas ao CPA-UPPM-SEC realizadas em 2015, uma das documentalistas do CEMIS foi convidada a participar do desenvolvimento e instalação do Projeto Piloto do Novo Sistema de Gestão de Acervos da SEC, tal participação incluiu a presença em reuniões onde foram desenvolvidas as seguintes atividades: modelagem, conceitos e testes de funcionalidades do In Patrimonium.net; apresentação do diagnóstico sobre os dados dos museus participantes do piloto de implantação (Museu da Casa Brasileira, Pinacoteca e Museu da Imigração); definição das estratégias que serão utilizadas para migração dos dados de cada museu; definições de conceitos; definições de padrões de terminologia para Classificações (Tipologias), Designações, Países e Locais Administrativos, Materiais e Técnicas; definições correspondentes para a implantação de cinco procedimentos conforme Norma Spectrum 4.0: Entrada; Empréstimo-Saída, Documentação Retrospectiva, Gestão de Direitos e Validação de Dados.

Difusão e acesso ao acervo

Vale destacar que todas as ações colocadas visaram à preservação dos acervos, sendo o objetivo final a comunicação das coleções para o público. Essa comunicação foi realizada especialmente através da consulta local aos itens dos acervos, consulta essa feita principalmente na MEDIATECA do museu; durante o ano de 2015 a MEDIATECA atendeu 2.208 consulentes.

O acesso ao acervo também é realizado através da consulta remota ao BDMIS; em 2015 o BDMIS teve 3.523 sessões de novos visitantes.

Além da consulta local ao acervo, a difusão também ocorreu através de exposições itinerantes; em 2015 a itinerância do acervo foi proporcionada pelos projetos *MIS Itinerante- SISEM* e Pontos MIS com a exposição *Arte e Cinema Pelos Posters*. A equipe técnica foi a responsável por checar as obras na saída e no retorno das exposições, além de embalar e higienizar cada peça, e, no caso da exposição *Arte e Cinema Pelos Posters*, a equipe realizou o trabalho de *courrier* das obras, acompanhando a montagem e a desmontagem da exposição, além de verificar os *Facility Reports* enviados pelas cidades candidatas a receber a exposição.



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Outra ação de difusão do acervo foi a realização da exposição *Lambe-Lambe os fotógrafos de rua na São Paulo dos anos 70*, que integrou a programação do *Maio Fotografia 2015*. Tal exposição contou com fotografias e áudios da coleção Lambe-Lambe, coleção que é fruto de um dos primeiros projetos de pesquisa realizados pelo Museu. Além das fotografias e áudios, a exposição também apresentou um protótipo de uma câmera fotográfica lambe-lambe, uma peça exclusiva do acervo MIS, bem como documentos que registram a realização do projeto de pesquisa.

Durante as comemorações dos 45 anos do Museu, a equipe do CEMIS, em conjunto com o Núcleo Educativo, organizou visitas às áreas de trabalho com o acervo. O objetivo foi aproximar o público frequentador do MIS aos trabalhos desenvolvidas pelo CEMIS. Essa atividade se repetiu em dezembro, durante a programação de final de ano do MIS.

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
01	Realizar ação proveniente de parcerias estabelecidas	Artigo escrito e exposição realizada	1º trim.	0	
			2º trim.	0	
			3º trim.	1	
			4º trim.	0	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100	100%
02	Disponibilizar depoimentos coletados através do projeto de História Oral via internet	Depoimentos disponibilizados para consulta via internet	1º trim.	2	2
			2º trim.	3	3
			3º trim.	3	3
			4º trim.	2	2
			ANUAL	10	10
			ICM %	100%	100%
03	Realizar pesquisa sobre patrimônio reproduzível em suporte analógico ou digital	Entrega de relatório	1º trim.	0	
			2º trim.	0	1
			3º trim.	0	
			4º trim.	1	1
			ANUAL	1	2
			04ICM %	100%	200%
04	Produzir projeto de pesquisa sobre uma coleção do acervo museológico	Entrega de projeto de pesquisa	1º trim.	0	
			2º trim.	1	1
			3º trim.	0	
			4º trim.	0	
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
05	Produção de pesquisa sobre uma coleção museológica conforme projeto	Entrega de relatório sobre o andamento da pesquisa	1º trim.	0	
			2º trim.	0	
			3º trim.	0	
			4º trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

Justificativa

Nº 1- Foi estabelecida uma parceria com a Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP que teve o objetivo de produzir uma pesquisa utilizando itens do acervo MIS como fonte



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



primária, o título do projeto é *Análise da Crítica de Cinema Brasileira entre 1983 e 1986 a partir de Pesquisa em Arquivos do MIS-SP (Museu da Imagem e do Som de São Paulo)*. O projeto contou com o financiamento da FAPESP para a concessão de bolsas de iniciação científica para duas estudantes do curso de graduação em História da Arte.

Em reunião realizada no segundo trimestre entre as estudantes, a orientadora do projeto e a supervisão do CEMIS, foi sugerido que as pesquisadoras apresentassem um projeto, para a aprovação da Direção Executiva do MIS, de um evento que contaria com a exibição de filmes do acervo MIS bem como com debates sobre os resultados da pesquisa. Esse evento substituiria a exposição, já que a tipologia de acervo utilizada no projeto é mais condizente com exposições e mostras do que com uma exposição, além de serem tipos de eventos que possuem menores custos em comparação com a produção de uma exposição. As pesquisadoras concordaram com a proposta, porém, desde então não houve um retorno da parte das estudantes ou mesmo da orientadora, apesar das tentativas de contato pela supervisão do CEMIS.

Assim, até o momento só é possível apresentar o relatório parcial de pesquisa de uma das bolsistas, que foi encaminhado como anexo do relatório do terceiro trimestre de 2015, bem como os dois últimos e-mails enviados à orientadora do projeto (anexos) como resultado da parceria realizada e como justificativa para a não continuidade e finalização da parceria.

Gostaríamos de ressaltar que o MIS está buscando uma parceria técnica, que envolva o tratamento de filmes em película, para o ano de 2016. O objetivo dessa parceria será compartilhar o conhecimento do CEMIS sobre o tratamento desse tipo de acervo com outra instituição, com contrapartidas para o Museu que ainda serão discutidas. Esse tipo de parceria irá permitir que exista um maior controle do MIS sobre os resultados.

Consideramos que a meta foi realizada, apesar de não concluída. O MIS se esforçou para que a ação fosse realizada. Apresentamos o relatório parcial de pesquisa de uma das bolsistas, que foi encaminhado como anexo do relatório do terceiro trimestre de 2015

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



As exposições realizadas no trimestre foram:

Azul – Uma série de 20 imagens realizadas à noite, em locais como Rio de Janeiro, Veneza, Monument Valley, Butão, São Paulo, Birmânia, Atacama, Nova York. Alguns desses trabalhos já foram expostos no Salão de Fotografia "La Quatrième Image", em Paris.

À Meia-Noite Levarei sua Alma - Uma seleção inédita de figurinos, roteiros, objetos cênicos, colagens, trechos de filmes e imagens de bastidores dos filmes do Zé do Caixão foi revelada em "À Meia Noite Levarei sua Alma". A abertura foi no dia 31 de outubro, a exposição teve a curadoria e concepção de André Sturm baseada na seleção feita por Marcelo Colaicovo, guardião e curador do acervo de José Mojica Marins.

Duas exposições do Programa Nova Fotografia tiveram em cartaz, no trimestre:

Êfemero Eterno de Cláudio Cruz Virgílio – Esse trabalho surgiu da obsessão em fotografar o que se divide entre real e irreal, onde a temática se torna secundária graças a procura por vestígios que criem uma experiência pulsante e única para cada observador.

Num momento histórico onde estamos habituados a enxurradas fotográficas, onde tudo é mostrado de forma explícita, para rápido consumo, é uma postura quase anti-fotográfica ir em busca de sensações, luzes "erradas", atmosferas enigmáticas e simbólicas que se camuflam no cotidiano e aguardam silenciosamente que alguém as note. Esses elementos servem como matéria prima, criam uma linha de força que dá vida a uma narrativa desmembrada que provoca, incomoda e solicita mais tempo e atenção do que estamos acostumados a doar.

Nessa específica situação a fotografia falha como ferramenta de representação e não entrega prontamente a que veio, gerando de forma sombria e subjetiva, dúvidas ao invés de respostas.

Voltar ao Lugar Onde se Foi Feliz – Guilherme Botelho – Voltar ao lugar onde se foi feliz" é uma série de fotografias panorâmicas realizadas entre 2010 e 2014 pelo fotógrafo Guilherme Botelho.

A relação entre o indivíduo e o entorno é o tema desta série, onde o fotógrafo investiga a conexão do sujeito com lugares cotidianos, com a intenção de registrar as marcas da presença e da ausência e, ainda, de encontrar os tons do que existe entre a multidão e a solidão absoluta.

A série teve início em 2010, foi fotografada em caminhadas feitas em diferentes países; Brasil, Kenia, Congo, Itália, França, Turquia, Espanha, Uruguai e EUA. Essa diversidade de cenários corresponde à intenção do autor de transitar entre espaços urbanos, rurais, desérticos, litorâneos e paisagens de diferentes culturas, deixando ver a relação dos habitantes com o lugar, independente de latitude ou longitude, situação política ou econômica.

Realizamos os programas periódicos do MIS, tais como: Cineciência; Estéreo MIS; Notas Contemporâneas; Maratona Infantil; Cinematographo; Dança no MIS; Cine MIS e



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



CineClube Phenomena.

Exibimos diversos filmes dentro das mostras:

- Truffaut:

- Over View - mostra internacional itinerante onde 08 curadores de 08 lugares diferentes foram convidados para selecionar filmes de artistas de renome de seus países de origem. Cada curador foi convidado a programar 30 minutos de filmes curtos contemporâneos de qualquer gênero;

- Mostra em Veneza - em 2015, a obra de ficção do grande escritor alemão passa a ser editada no Brasil pela Companhia das Letras. Abre a coleção os volumes A Morte em Veneza & Tonio Kröger e Doutor Fausto que chegaram às livrarias em outubro. Para marcar o lançamento deste mestre da literatura mundial, o MIS e a Companhia das Letras exibiu o filme Morte em Veneza (1971), de Lucchino Visconti, seguido de debate com o coordenador da coleção, Marcus Vinícius Mazzari, professor do departamento de teoria literária da Universidade de São Paulo, e convidados;

- Cinema Atual Espanhol - a nova edição da Mostra de Cinema Atual Espanhol oferece uma seleção de produções realizada em 2013, através de cinco títulos que representam diversos gêneros e inquietudes temáticas do cinema espanhol, se aproximando a cultura brasileira;

Outros filmes foram exibidos dentro do 11º Festival de Cinema Italiano.

E também documentários, tais como:

A Luta é Longa – Produzido durante os dois últimos anos de vida de Oscar Niemeyer, o documentário “A Luta é longa” aborda a trajetória, hábitos e rotina do homem após 100 anos. Dois de seus principais parceiros nessa fase, Jair Valera, arquiteto-chefe da equipe do escritório, e Luiz Alberto Oliveira, físico e seu professor, contribuem como personagens da narrativa junto a depoimentos dos arquitetos Paulo Mendes da Rocha, Frank Gehry e Richard Rogers sobre o papel indissociável de Oscar no olhar do século XX. Como suporte para essa imersão, a arte gráfica busca extrapolar os conceitos arquitetônicos e estruturais sob o prisma da filosofia e cosmologia, temas centrais na pesquisa artística do arquiteto em seus capítulos finais.

A Descoberta do Mundo - um projeto que aborda a vida e obra da escritora Clarice Lispector sendo composto pela produção de dois audiovisuais: um documentário e uma ficção.

O lançamento do documentário ocorreu na segunda semana de dezembro em várias cidades do país e no exterior. Para isso houve uma distribuição e exibição coletiva e colaborativa em instituições, espaços culturais e movimentos sociais. É uma maneira de celebrar o aniversário de Clarice Lispector, que ocorreu no dia 10 de dezembro e proporcionar ao público debates, conversas ou simplesmente mergulhar no “mundo de Clarice”.

O roteiro entrelaça elementos de videoarte e documentário apostando uma linguagem que resulta na construção de um ensaio poético visual. A escritora Teresa Montero, autora da obra “Eu sou uma pergunta – Uma biografia de Clarice Lispector” participa como co-autora do roteiro e atua também como consultora da produção.

A narrativa audiovisual dialoga com a obra da escritora e sua biografia.



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Amigos e personalidades mergulham e tenta, traduzir esse universo inesgotável de idéias e sentimentos. O documentário foi gravado em São Paulo, Rio de Janeiro e Recife e resgata material inédito da sua última passagem pela capital pernambucana.

Realizamos diversas programações no trimestre, tais como:

Show As Mercenárias: A legendária banda pós-punk continua sendo referência sonora abrangendo, atualmente, um público bastante amplo, se tratando de diversidade.

Nesse show, a banda As Mercenárias trouxe, como novidade, além de uma nova formação com Silvia Tape (vocal e guitarra), Michelle Abu (vocal e bateria) e Sandra Coutinho (vocal e baixo), uma amostra significativa do novo repertório do futuro álbum a ser lançado em 2016.

O show no MIS também festejou o recém lançamento internacional em vinil da primeira demo-tape da banda de 1983.

As Mercenárias apresentou uma trajetória original marcando presença com seu repertório atemporal, com repertório de clássicas, inéditas que não foram gravadas e novos temas.

Concerto do Clarinetista Dr. Oskar Espina-Ruiz: Oskar Espina-Ruiz apresentou um concerto solo de clarinete com trabalhos da Espanha, França, Porto Rico e Estados Unidos com o título "Clarinete Sem Fronteiras". O programa mostra como as músicas de J.S. Bach, Chopin e Debussy são tão presentes para os compositores contemporâneos quanto o jazz e a música folk, criando um estilo eclético.

Transformações: Recebemos entre os dias 02 e 16 de dezembro, Transformações – mostra que faz uma reflexão sobre o papel das artes no desenvolvimento, na revitalização e na economia de regiões periféricas. O projeto foi implementado no distrito do Grajaú (Zona Sul de São Paulo) no segundo semestre de 2014. Em um ano de funcionamento, o "Transformações – Arte Urbana e Cidadania" levou à região murais de artistas urbanos de diversas regiões e do próprio Grajaú, reconhecidos no Brasil e no mundo, oficinas de arte e empreendedorismo e uniu a comunidade em torno das potencialidades locais como força motor para o desenvolvimento.

A intervenção que aconteceu no MIS documenta e descreve todo esse processo. Os visitantes tiveram a possibilidade de conhecer os painéis e outras linguagens artísticas que foram realizadas no Grajaú. Houve exposição de obras dos artistas que fizeram parte do projeto.

Enriquecem a iniciativa, workshops gratuitos de diversas linguagens artísticas, como xilogravura, stencil e papier mâché. Todas as técnicas já foram tema de oficinas para a população do Grajaú dentro do projeto Transformações. Foi realizada também uma mesa redonda sobre economia criativa com participação de Isabella Prata (Escola São Paulo), Marcelo Beraldo (Grupo Vegas), Frederico Plass Rizzo (Broota – plataforma digital), entre outros. Além disso, foi lançado durante a mostra um livro sobre a atuação do projeto. A publicação conta com prefácio do historiador e crítico de arte João J. Spinelli. A mostra esteve aberta ao público a partir de 02 de dezembro, às 18h horas, com entrada franca.

CD-Livro Padre Antônio Vieira: Do Tejo ao Amazonas: O lançamento acompanhou uma apresentação com participação do ator português Luís Lima Barreto, três cantores solistas



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



e dois coros, sob regência de Vitor Gabriel, percussão de Elson Leonidas e execução de música eletroacústica de Vanderlei Lucentini. A musicóloga e pesquisadora Anna Maria Kieffer assina a concepção do projeto e participa do como solista, além de convidar a todos para uma sessão de autógrafos deste CD-Livro.

Lançamento do livro Nova Fotografia no MIS (vol 1): Inaugurando uma parceria com a SESI-SP editora, no dia da abertura da última edição de 2015, aconteceu o lançamento do livro Nova Fotografia no MIS (vol.1). Com o objetivo de documentar o programa e ampliar o alcance da produção dos fotógrafos, esse primeiro volume trouxe textos críticos e uma seleção de fotos dos artistas contemplados nos anos de 2012 e 2013, elaborados por João Kulcsár, Ricardo Resende, Mônica Maia e Rosely Nakagawa.

Jardim Secreto - Em sua 10ª edição, o Jardim Secreto Fair contou com mais de 40 banquinhas ocupadas por pequenos produtores, dentre eles: artesãos contemporâneos, estilistas, cozinheiros, designers, ilustradores, ceramistas e músicos. Um dia para apoiar a produção local e independente, ativar a economia criativa e abandonar shoppings e centros comerciais que abrigam produtos feitos em massa. Questionar nossos hábitos de consumo, escolhas, consumindo menos, trocando mais.

Festival Gaveta - Giovanna Nader e Raquel Vitti Lino estrearam, em 2013, o Projeto Gaveta. Inicialmente, tinham como propósito fundamental difundir o conceito de clothing swap no Brasil, criando uma rede onde os participantes trocam, entre si, roupas que não usam mais. Esse ano, percebendo a necessidade de um espaço maior para incentivar uma moda mais humana, real e sustentável, elas decidiram ampliar a ideia: o que era apenas um projeto tornou-se, então, um movimento.

FIRSC - Festival Internacional de Regência Sérgio Chnee - é um festival de regência que tem acontecido em diversos países nos últimos anos. A primeira edição do FIRSC aconteceu em 2011 na Finlândia, organizado pelo músico e professor Sergio Chnee.

Final de Ano no MIS – o Museu não podia encerrar o ano de 2015, sem oferecer ao público um grande evento, com atividades que já é sucesso em sua programação.

- Cinematographo com o sucesso do O Mágico de OZ;
- Feira de Discos;
- Oficina com Núcleo do Educativo;
- Show com Ana Canãs;
- Visitas orientadas ao Acervo do MIS;
- Feirinha Gastronômica;
- Oficinas Infantis.

Videlology - Panorama de videoartistas da nova estética audiovisual brasileira. São trabalhos feitos a partir de mídias híbridas, digitais ou analógicas, que proporcionam aproximação de artistas de diferentes culturas, mas de semelhantes plataformas de criação audiovisual. Participação dos videoartistas Modular Dreams, Bruno Nogueira, Dynavision, o americano Rman e um mixvídeo surpresa. A mostra tem como convidado especial Rick Castro, apresentando uma seleção dos seus trabalhos em vídeo e sua influência.

Para complementar a programação de 2015, tivemos dois espetáculos teatrais:

Você (Não) Está Aqui – Um espetáculo teatral, que faz uma lúdica viagem espacial.



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



OLIVER - Revela o quebra cabeça da vida do protagonista homônimo, um homem que se apaixona perdidamente por sua vizinha e não mede esforços para conquistá-la. Em paralelo, convida o público a desvendar os mistérios que se apresentam em inquérito policial.

O espetáculo propõe uma experiência sensorial única ao convidar o público a imergir em um universo de realismo fantástico com o auxílio da holofonia, técnica de som 3D que reproduz a qualidade e sensação da audição humana.

E, entre os dias 20 e 22 de novembro, o MIS apresentou uma celebração cheia de atrações no embalo das comemorações do Dia da Consciência Negra. Em cada dia um show na área externa. Além disso, oficinas, comidas típicas e uma mostra de cinema homenageando o ator Milton Gonçalves completaram a programação.

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
06	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras do acervo.	Nº de exposições realizadas com obras do acervo.	1º trim.	0	
			2º trim.	1	1
			3º trim.	0	
			4º trim.	0	
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
07	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras de terceiros	Nº de exposições temporárias realizadas com obras de terceiros	1º trim.	3	4
			2º trim.	5	6
			3º trim.	2	3
			4º trim.	2	5
			ANUAL	12	18
			ICM %	100%	150%
08	Realizar cursos, oficinas, workshops para o público em geral	Nº de cursos realizados	1º trim.	5	13
			2º trim.	10	13
			3º trim.	10	16
			4º trim.	10	6
			ANUAL	35	48
			ICM %	100%	137%
09	Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops	1º trim.	80	378
			2º trim.	150	346
			3º trim.	150	1522
			4º trim.	150	96
			ANUAL	530	2342
			ICM %	100%	442%
10	Exibir filmes (120 filmes diferentes em várias exibições)	Filmes exibidos	1º trim.	20	26
			2º trim.	35	46
			3º trim.	35	64
			4º trim.	30	48
			ANUAL	120	184
			ICM %	100%	153%
11	Realizar palestras para o público	Nº de palestras realizadas	1º trim.	3	4
			2º trim.	4	10
			3º trim.	3	5
			4º trim.	4	4
			ANUAL	14	23
			ICM %	100%	164%



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



12	Realizar eventos diversos: apresentações musicais / apresentações audiovisuais / lançamento de livros	Nº de eventos realizados	1º trim.	4	5
			2º trim.	4	4
			3º trim.	4	5
			4º trim.	4	10
			ANUAL	16	24
			ICM %	100%	150%
13	Realizar eventos periódicos: Estéreo MIS / Cinematographo / Notas Contemporâneas / Dança no MIS / Curta no MIS / Green Sunset / Maratona Infantil / Ópera no MIS	Nº de eventos realizados	1º trim.	13	21
			2º trim.	17	24
			3º trim.	17	24
			4º trim.	13	21
			ANUAL	60	90
			ICM %	100%	150%
14	Realizar programas temáticos: Aniversário da Cidade Semana de Museus Nove de Julho Mês da Consciência Negra	Nº de programas temáticos realizados	1º trim.	1	1
			2º trim.	1	1
			3º trim.	1	1
			4º trim.	1	1
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
15	Realizar programação especial de férias em janeiro e julho, com especial ênfase no público familiar.	Nº de programas de férias realizados	1º trim.	1	1
			2º trim.		
			3º trim.	1	1
			4º trim.		
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
16	Realizar ação de "Residências Artísticas e/ou Culturais" Labmis; Estúdios de som; Residência Artística Nacional	Nº de artistas / profissionais da área cultural beneficiados Residência labMIS = 4 Residência Estúdio de Som = 8 Residência NECMIS = 4	1º trim.	7	5
			2º trim.	3	6
			3º trim.	6	5
			4º trim.	0	
			ANUAL	16	16
			ICM %	100%	100%
17	Implantar totem eletrônico para pesquisa de público	Totem implantado	1º trim.	1	1
			2º trim.	0	
			3º trim.	0	
			4º trim.	0	
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
18	Elaborar relatório com consolidação das informações coletadas no totem eletrônico, contendo análise e indicação das ações de aprimoramento da gestão e do atendimento ao público	Número de relatórios entregues	1º trim.	1	1
			2º trim.	1	1
			3º trim.	1	1
			4º trim.	1	1
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
19	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops	Número de pesquisas realizadas	1º trim.	50	50
			2º trim.	100	100
			3º trim.	100	105
			4º trim.	100	100
			ANUAL	350	355
			ICM %	100%	101%



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



20	Monitorar os índices de satisfação do público participantes dos cursos, oficinas e workshops, por meio de amostragens	Número de relatórios de pesquisas realizadas	1º trim.	0	
			2º trim.	1	1
			3º trim.	0	
			4º trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
21	Receber visitantes presencialmente no MIS	Nº de visitantes recebidos	1º trim.	36.800	127.002
			2º trim.	36.800	55.996
			3º trim.	49.600	58.352
			4º trim.	36.800	38.860
			ANUAL	160.000	280.210
			ICM %	100%	175%
22	Participar da Programação de Festivais. (Exemplo: Festival Internacional de Curta; Mostra Internacional de Cinema)	Nº de participações em festivais	1º trim.	1	1
			2º trim.	2	1
			3º trim.	4	4
			4º trim.	3	4
			ANUAL	10	10
			ICM %	100%	100%
23	Receber visitantes virtuais no site	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site	1º trim.	160.000	454.235
			2º trim.	160.000	141.960
			3º trim.	220.000	124.948
			4º trim.	160.000	191.992
			ANUAL	700.000	913.135
			ICM %	100%	130%
24	Elaborar o Plano Museológico	Apresentar o Plano Museológico (2º TR) e entregar Plano Museológico (4º TR)	1º trim.	0	
			2º trim.	1	1
			3º trim.	0	
			4º trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
25	Abrir espaço para o público especializado para pesquisas e propostas de curadoria a partir do acervo do museu	Apresentar projeto	1º trim.	0	
			2º trim.	1	1
			3º trim.	0	
			4º trim.	0	
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

Metas Superadas

Nº 7. As exposições "Azul" e "Urbana" tiveram custo próximo de zero, pois, os artistas se responsabilizaram com todo o custo da produção. O MIS apenas cedeu o espaço e se responsabilizou pela divulgação das exposições, realizada pela própria equipe de Assessoria de Imprensa do Museu.

Nº 8. Apesar de não ter atingido a meta no trimestre, o MIS superou a meta anual. Optamos por oferecer mais cursos nos três primeiros trimestres, pois, constatamos que são os trimestres de maior interesse.

Nº 9. Essa meta está vinculada a meta número 8. A meta anual foi superada.



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº 10. A meta foi superada, devida a grande quantidade de filmes exibidos na mostra Truffaut. A superação dessa meta ocorreu sem custo adicional para a instituição.

Nº 12. A Meta foi superada, mas vale ressaltar parte dos eventos foram realizados em parceria, portanto, a superação da meta não implicou em gastos adicionais.

Nº 13. O MIS já oferece diversas atividades voltadas ao público em geral, mensalmente, dentre elas a Maratona Infantil; Estéreo MIS; Notas Contemporâneas; Cinematographo e o. Inserimos na programação o Cineclubes Phenomena, que é um projeto realizado em parceria com o MIS, que traz o melhor do horror, sci-fi e fantasia que a sétima arte tem a oferecer, com isso a meta foi superada, mas, não implicou em gastos adicionais.

Nº 21 e 23. A MIS se posicionou como um dos espaços culturais de maior destaque na cidade. A boa e diversificada programação, aliado ao bom trabalho de comunicação, coloca o museu sempre na mídia. A superação da meta é reflexo dos resultados positivos dessas ações.

Nº 22. A meta foi superada, devido ao Festival Gaveta realizada em parceria com o MIS. A superação da meta não implicou em gastos adicionais.

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

O Núcleo Educativo MIS desenvolve projetos de formação crítica para alunos, professores e público geral através de visitas mediadas, oficinas e cursos. A equipe composta por educadores de diferentes áreas acadêmicas possui formação continuada, atualizando-se no cenário da arte-educação e desenvolvendo pesquisas e ações específicas para cada exposição em cartaz.

No quarto trimestre de 2015, o Núcleo realizou ações e programas estipulados no Plano Anual de Trabalho. As visitas educativas constituem a principal dedicação do Núcleo, ao todo, foram atendidos 1715 estudantes de escolas públicas e particulares nas exposições em cartaz: Rede pública: 1600 (93%); rede privada: 115 (7%).

Outros perfis de grupos também foram atendidos em visitas e oficinas. Com um total de 597 pessoas, destaca-se o atendimento a ONGs: 159 pessoas; Universidades: 162 pessoas, oficinas e público espontâneo: 276 pessoas.

Foi continuado o Programa MIS para Todos, iniciado no primeiro semestre de 2015. Nessa edição, dois projetos foram cruzados, o ACESSA MIS, que trabalha com jovens com Síndrome de Down e o MIS+60, que atua com senhoras de terceira idade. Houve a finalização do projeto iniciado no terceiro trimestre, com a edição do curta-metragem, exibição aberta ao público e visitas educativas.

Entre 16 e 18 de novembro, foram realizados os encontros para professores em parceria com o Congresso InovaEduca 3.0. Neste evento de formação com duração de três dias foram realizadas 50 palestras voltadas para profissionais da educação atendendo 270 professores da rede pública e privada.



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Entre 04 e 11 de novembro, foram realizadas as oficinas do Projeto Hyperlink. Este projeto busca aproximar o público escolar dos conteúdos do museu através de oficinas com os educadores do Núcleo nas escolas, visitas dos alunos ao museu e bate-papo com artistas da exposição *Nova Fotografia*. Duas turmas da escola *EE Professor Hebert Baldus* participaram da edição, os fotógrafos participantes da edição foram Jorge Sato e Leandro Menezes.

Em parceria com a ONG Transformações, foram realizadas parcerias para realização de oficinas artísticas, Oficina de Xilogravura, em 05 de dezembro, Oficina de Papier Mâché, em 12 de dezembro e Oficina de Stencil, em 12 de dezembro.

Em ações extra-muro, o Núcleo Educativo realizou a oficina Formas de Contar: Adaptação Criativa para o Cinema em sete cidades do interior do Estado de São Paulo, através do *Programa Pontos MIS*. Foram realizadas oficinas em Itanhaém, Arujá, Miracatu, Jupiá, Registro, Eldora e Itariri. Em parceria com o Programa Escola da Família, da Secretaria da Educação, a oficina foi realizada em Caraguatatuba em 07 de novembro.

Dentre todas as atividades realizadas no espaço do museu, o Núcleo atendeu ao todo 2662 pessoas. No ano, o total de atendimento foi de 10.007 pessoas.

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
26	Realizar visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas (no mínimo 60% para estudantes de escolas públicas)	Nº de estudantes de escolas atendidos em visitas guiadas	1º trim.	1.000	1285
			2º trim.	2.000	1413
			3º trim.	3.000	2090
			4º trim.	3.000	1715
			ANUAL	9.000	6503
			ICM %	100%	72%
27	Realizar pesquisa de satisfação dos professores e estudantes	Número de pesquisas realizadas	1º trim.	0	0
			2º trim.	150	153
			3º trim.	150	94
			4º trim.	150	84
			ANUAL	450	331
			ICM %	100%	74%
28	Monitorar os índices de satisfação dos professores e estudantes com as visitas mediadas, por meio de amostragens	Número de relatórios de pesquisas elaborados e apresentados	1º trim.	0	0
			2º trim.	1	1
			3º trim.	1	1
			4º trim.	1	1
			ANUAL	3	3
			ICM %	100%	100%
29	Propiciar visitas guiadas as exposições para grupos agendados e espontâneos (pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas)	Nº de pessoas atendidas em visitas guiadas	1º trim.	190	1012
			2º trim.	260	427
			3º trim.	260	891
			4º trim.	190	597
			ANUAL	900	2927
			ICM %	100%	325%
30	Desenvolver programa específico para público com deficiência, idosos, vulnerabilidade social e funcionários em projetos distintos	Número de pessoas atendidas no programa	1º trim.	50	50
			2º trim.	50	52
			3º trim.	50	86
			4º trim.	50	80
			ANUAL	200	268
			ICM %	100%	134%



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



31	Realizar cursos e/ou oficinas de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de cursos e/ou oficinas realizados	1º trim.	0	0
			2º trim.	3	3
			3º trim.	3	1
			4º trim.	0	3
			ANUAL	6	7
			ICM %	100%	116%
32	Receber público de professores, educadores e guias de turismo nos cursos de capacitação.	Nº de professores, educadores e guias de turismo capacitados	1º trim.	0	0
			2º trim.	30	29
			3º trim.	30	10
			4º trim.	0	270
			ANUAL	60	309
			ICM %	100%	515%
33	Realizar oficinas temáticas para público em Hyperlink	Oficinas realizadas	1º trim.	0	0
			2º trim.	2	2
			3º trim.	2	2
			4º trim.	2	2
			ANUAL	6	6
			ICM %	100%	100%
34	Realizar atividades para o público escolar - Oficinas - Palestras - Cine Clube	Atividades realizadas	1º trim.	3	3
			2º trim.	3	3
			3º trim.	3	3
			4º trim.	3	3
			ANUAL	12	12
			ICM %	100%	100%

Justificativas

Nº 26 – O Núcleo não atingiu a meta de atendimento de estudantes de escolas públicas e privadas, e conseqüentemente a meta anual, devido a diversas questões de ordem externa, a saber:

- cancelamento do Programa Cultura é Currículo – Lugares de Aprender, que previa o atendimento de aproximadamente 4.500 estudantes no decorrer do ano;
- ocupação das escolas públicas na capital - no último trimestre, várias escolas públicas que haviam agendado visita cancelaram em decorrência do fechamento das escolas e da situação no momento.
- contingenciamento de despesas – que impossibilitou a oferta de ônibus para alunos da rede pública.

Para suprir esse déficit, outras frentes de trabalho no Núcleo foram fortalecidas: o atendimento à ONGs e universidades foi intensificado, cursos de formação para professores e oficinas.

Pensando no cenário de 2016, a coordenação do Núcleo tem se dedicado à elaboração de projetos de leis de incentivo e editais para captação de recursos, com destino em fretamento ônibus. As perspectivas são positivas neste aspecto.

Nº 27 - O Núcleo não atingiu a meta de avaliações prevista no trimestre, e conseqüentemente a meta anual, pois esse número é relacionado à quantidade de alunos/grupos atendidos (ver justificativa Nº 26)



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Metas superadas

Nº 29 – O Núcleo atendeu além do previsto no trimestre em decorrência da procura por parte de ONGs e universidade por visitas mediadas e também ao empreendimento de esforços decorrentes da justificativa Nº 26 deste relatório. Esse aumento não comprometeu o orçamento do setor.

Nº 30 – Foram realizadas duas edições de projeto: Acessa MIS e MIS+60. As parcerias para a realização dos projetos foram bem sucedidas. O aumento não comprometeu o orçamento do setor.

Nº 31 – No último trimestre, o Núcleo fechou parceria com o Congresso InovaEduca 3.0 para realização de cursos, oficinas e palestras para professores. Com três dias de duração, o evento contou com 50 palestras de formação voltada para públicos de professores da rede pública, privada e educadores em geral. A realização desta parceria não gerou custos para o orçamento do setor.

Nº 32 – O aumento significativo desse público foi decorrente à parceria citada no item Nº 31. O aumento não comprometeu o orçamento do setor.

PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP

Em parceria com o SISEM (Sistema Estadual de Museus de São Paulo) o MIS desenvolve dois projetos fixos de difusão e capacitação cultural em diversos municípios do estado de São Paulo. São eles:

MIS Itinerante - responsável pela produção de exposições integrantes do acervo do MIS em centros culturais, museus, bibliotecas e casas de cultura de cidades paulistas. Atualmente contamos com nove exposições fotográficas, com diversas temáticas e gêneros disponíveis para transporte e montagem em qualquer cidade do estado de São Paulo. O projeto tem obtido grande sucesso e já esteve presente em cidades de todas as regiões administrativas nos seus últimos três anos de atuação.

Oficinas do SISEM – responsáveis por capacitação cultural de membros de instituições culturais de ensino e público geral. Dentro da oferta de temas, disponibilizamos oficinas de preservação de imagens em movimento, preservação de material bibliográfico e preservação de fotografia, todas oferecidas por colaboradores da Associação.

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
35	Realizar oficinas sobre o temas relacionados a Conservação e Preservação.	Nº de oficinas realizadas	1º trim.	1	2
			2º trim.	2	1
			3º trim.	2	0
			4º trim.	1	3
			ANUAL	6	6
			ICM %	100%	100%



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



36	Realizar exposições itinerantes em museus do interior	Nº de exposições realizadas	1º trim.	0	1
			2º trim.	3	2
			3º trim.	3	2
			4º trim.	3	4
			ANUAL	9	9
			ICM %	100%	100%
37	*Submeter apresentação de projeto desenvolvido ou iniciado no último ano para ser divulgada nos painéis digitais do 7º Encontro Paulista de Museus	Apresentação digital inscrita	1º trim.	0	
			2º trim.	1	
			3º trim.	0	
			4º trim.	0	
			ANUAL	1	0
			ICM %	100	0

Justificativas

Nº 35 – Foram realizadas três oficinas no 4º trimestre deste ano nos municípios de Ourinhos, em 8 de outubro, no município de Junqueirópolis, em 27 de outubro e no município de Caraguatatuba, em 30 de outubro. Desta forma concluiu-se a meta de oficinas para o ano de 2015.

Nº 36 – Foram realizadas três exposições dentro do projeto 'MIS Itinerante' no 4º trimestre deste ano. No Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel-Gismondi, a série "As cinzas de quarta", no período de 02 de outubro a 01 de novembro; no Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba, a série "Vivendo do mar", no período de 30 de outubro a 12 de dezembro e no Espaço Arte da Terra – Mercado Municipal de Registro, a série "As cinzas de quarta", no período de 09 de dezembro de 2015 a 10 de janeiro de 2016. Completando as metas de exposições itinerantes de 2015, realizamos no primeiro trimestre de 2016 a última exposição restante. Trata-se da série "As cinzas de quarta" em cartaz na Estação Literária Profa. Maria de Lourdes Évora Camargo, no município de Guararema, no período de 02 a 28 de fevereiro de 2016. Esta meta não será computada no 1º trimestre de 2016.

Nº 37 – Não apresentamos um projeto, pois, nenhum se enquadrava nos temas do Encontro Paulista de Museus



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
38	Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, incluindo professores, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de boletins eletrônicos produzidos	1º trim.	6	6
			2º trim.	6	3
			3º trim.	6	6
			4º trim.	6	9
			ANUAL	24	24
			ICM %	100%	100%
39	Produzir catálogos das exposições, a serem definidos posteriormente, com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC	Nº de catálogos produzidos	1º trim.	0	
			2º trim.	0	
			3º trim.	1	
			4º trim.	1	
			ANUAL	2	0
			ICM %	100%	0%
40	Disponibilizar catálogos no site do Museu	Nº de catálogos disponibilizados	1º trim.	0	
			2º trim.	0	
			3º trim.	1	
			4º trim.	1	
			ANUAL	2	0
			ICM %	100%	0%
41	Elaborar conteúdo sobre o tratamento técnico dos acervos no site ou nas redes sociais da instituição. Exemplo: término de restauros importantes, notícia de parcerias institucionais que levaram a novos estudos sobre os acervos da instituição, etc.	Número de matérias / menções publicadas	1º trim.	1	2
			2º trim.	1	1
			3º trim.	1	
			4º trim.	1	1
			ANUAL	4	4
			ICM %	100	100%

Justificativas

Nº 38 No segundo trimestre enviamos somente 3 boletins por conta das atividades dos últimos meses terem sido concentradas em algumas semanas do mês e outras terem seus ingressos esgotados no início das vendas. Assim, bastou este número para dar conta da divulgação das atividades. No quarto trimestre superamos a meta com a exposição o Zé do Caixão e chamando o público para a exposição O Mundo de Tim Burton.

Nº 39 e 40 Com a redução orçamentária, o MIS tomou a decisão de não fazer os catálogos. Preferindo priorizar a realização de outras metas, que implicam diretamente ao público geral, realizando mais atividades dentro da programação cultural.



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



PONTOS MIS

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
42	Realizar programação mensal de mar a nov/2015 em Pontos MIS instalados em municípios do Estado de SP	Nº de municípios com Pontos MIS atendidos com programação mensal	1º trim.	80	123
			2º trim.	90	123
			3º trim.	90	115
			4º trim.	90	115
			ANUAL		
			ICM %	100	
43	Realizar programação mensal de mar a nov/2015 em Pontos MIS instalados em municípios do Estado de SP	Nº de Pontos MIS atendidos com programação mensal	1º trim.	80	135
			2º trim.	90	135
			3º trim.	90	127
			4º trim.	90	127
			ANUAL		
			ICM %	100	
44	Realizar visitas de assessoria técnica nos Pontos MIS	Nº de visitas de assessoria técnica realizadas com pareceres elaborados	1º trim.	1	1
			2º trim.	1	1
			3º trim.	1	1
			4º trim.	1	1
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
45	Realizar ações de capacitação profissional para gestores (palestras, oficinas, cursos)	Nº de ações realizadas	1º trim.	1	8
			2º trim.	1	8
			3º trim.	1	1
			4º trim.	8	8
			ANUAL	11	25
			ICM %	100	227%
46	Capacitar profissionais de Pontos MIS e museus, espaços culturais, cineclubes e salas de cinema	Nº de profissionais capacitados	1º trim.	3	24
			2º trim.	3	24
			3º trim.	3	96
			4º trim.	120	107
			ANUAL	129	251
			ICM %	100%	195%
47	Realizar eventos de articulação e apoio aos Pontos MIS (encontros, fóruns, seminários)	Nº de ações realizadas	1º trim.	1	1
			2º trim.	0	0
			3º trim.	0	1
			4º trim.	8	8
			ANUAL	9	10
			ICM %	100%	111%
48	Receber público em eventos de articulação e apoio aos Pontos MIS	Nº de participantes dos eventos	1º trim.	10	105
			2º trim.	0	0
			3º trim.	0	96
			4º trim.	80	107
			ANUAL	90	308
			ICM %	100%	342%
49	Realizar oficinas e palestras para o público em geral relacionadas aos Pontos MIS	Nº de ações realizadas	1º trim.	80	122
			2º trim.	180	190
			3º trim.	90	106
			4º trim.	0	107
			ANUAL	350	525
			ICM %	100	150%



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



50	Receber público nas oficinas e palestras relacionadas aos Pontos MIS	Nº de Participantes	1º trim.	800	1850
			2º trim.	1800	3510
			3º trim.	900	1650
			4º trim.	0	1550
			ANUAL	3500	8560
			ICM %	100%	245%
51	Realizar exposições audiovisuais em Pontos MIS	Nº de exposições realizadas	1º trim.	270	405
			2º trim.	810	1215
			3º trim.	900	1140
			4º trim.	500	1140
			ANUAL	2480	3900
			ICM %	100%	157%
52	Receber público nas exposições audiovisuais	Nº de expectadores recebidos	1º trim.	10.000	14.800
			2º trim.	35.000	44.500
			3º trim.	35.000	49.000
			4º trim.	20.000	45.000
			ANUAL	100.000	153.300
			ICM %	100%	153%
53	Atividades Complementares: - Exposições itinerantes - Residência Pontos MIS (Convocatória) - Mostra Residência Pontos MIS	Nº de ações realizadas	1º trim.	0	1
			2º trim.	0	2
			3º trim.	2	2
			4º trim.	3	0
			ANUAL	5	5
			ICM %	100	100%
54	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público	Número de pesquisas realizadas	1º trim.	500	1049
			2º trim.	800	2489
			3º trim.	800	1000
			4º trim.	500	750
			ANUAL	2600	5288
			ICM %	100%	203%
55	Monitorar os índices de satisfação do público com os Pontos MIS, por meio de amostragens	Número de relatórios de pesquisas realizadas	1º trim.	1	1
			2º trim.	1	1
			3º trim.	1	1
			4º trim.	1	1
			ANUAL	4	4
			ICM %	100	100%

Metas superadas

Nº 42 e 43. Devido ao corte de despesas de algumas prefeituras, alguns municípios não puderam continuar com a parceria do PONTOS MIS. Ainda assim, ultrapassamos a meta 42 e 43 no 4º trimestre sem onerar o orçamento pactuado e sem impactar a realização de outras metas, pois conseguimos poupar recursos por já contarmos com um grande catálogo de filmes em nossa programação desde o ano passado e diminuição das atividades complementares que ocorriam mensalmente. Isso nos permitiu manter todos os interessados.

Nº 48. No 4ª trimestre, mês de novembro e dezembro, realizamos oito Encontros Regionais pelo estado, totalizando de 107 participantes. Estes fatores contribuíram para que ultrapassássemos a meta do 4º trimestre, sem impactar a realização de outras metas e o orçamento do Programa.



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº 49 e 50. Conforme trabalho realizado durante os últimos quatro e de acordo com o previsto e estipulado no início do ano de 2015, oficinas e palestras foram programadas nos meses de outubro e novembro (dezembro é o mês de férias nas cidades). Realizamos 107 oficinas neste trimestre.

Ainda que a meta prevista do 4º trimestre por esta Secretaria tenha sido 0, todos os cálculos e planejamentos no início do ano previram a realização de oficinas bimestrais para todos os Pontos MIS durante o ano de 2015 e dessa forma, não houve impacto no orçamento ou prejuízo à realização de outras metas. Ainda assim, é importante salientar que é imprescindível que o Programa, que tem como objetivo a formação de público, tenha continuidade durante todo o ano e não sofra interrupções, sob pena de impactar seus resultados qualitativos.

Nº 51. O Programa Pontos MIS realiza em média 3 sessões de filmes por município, o que totaliza 1.140 sessões ao mês. O excedente não onerou o orçamento pactuado e não impactou a realização de outras metas, pois o custo de envio dos DVDs por correio é bastante baixo e os DVDs já produzidos pelo Programa tem bastante rotatividade, não havendo necessidade de novas duplicações.

Nº 52. Devido ao grande número de sessões de filmes realizadas no 4º trimestre e levando em consideração o sucesso do Programa Pontos MIS após quatro anos de trabalho contínuo, o número de atendimento superou largamente a meta estabelecida. O excedente não onerou o orçamento pactuado e não impactou a realização de outras metas, pois o custo de envio dos DVDs por correio é bastante baixo e os DVDs já produzidos pelo Programa tem bastante rotatividade, não havendo necessidade de novas duplicações.

Nº 53. Já havíamos alcançado a meta prevista anual referente à realização de Exposições Itinerantes e Motras de cinema. Com isso, não realizamos nenhuma atividade no último trimestre do ano.

Nº 54. Devido ao empenho dos municípios parceiros, participação e interesse do público no que se refere ao preenchimento das pesquisas de satisfação, ultrapassamos a meta trimestral.



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
56	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria e cessão remunerada de uso de espaços e contratos de restaurante, loja, livraria, estacionamento.	Recurso captado (correspondete a 7,5% do repasse do Contrato de Gestão)	1º trim.	148.500,00	717.092,66
			2º trim.	280.000,00	342.064,51
			3º trim.	280.000,00	333.977,50
			4º trim.	149.125,00	305.138,49
			ANUAL	R\$857.625,00	1.698.273,16
	ICM %	100%	198%		
57	Captar recursos por meio de projetos incentivados (Roanet, PROAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.) e doações	Recurso captado	1º trim.	R\$592.000,00	6.454.838,68
			2º trim.		
			3º trim.		
			4º trim.		
			ANUAL		
	ICM %	1090%			
58	Submeter Plano Anual para captação de recursos via Leis de Incentivo	Plano anual inscrito nas Leis de Incentivo	1º trim.	0	
			2º trim.	1	1
			3º trim.	0	
			4º trim.	0	
			ANUAL	1	1
	ICM %	100	100%		



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



METAS CONDICIONADAS

AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	Meta	Valor R\$
Realizar exposições	Nº de exposições	4	2.000.000
Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras do acervo.	Nº de exposições temporárias realizadas com obras de terceiros	3	300.000,00
Ampliar visitas de escolas públicas e grupos carentes por meio de oferta de ônibus	Nº de visitantes	100.000	1.000.000
Realizar programação mensal de mar a nov/2015 em Pontos MIS instalados em municípios do Estado de SP	Nº de municípios com Pontos MIS atendidos com programação mensal	20	150.000,00
Ampliar o número de eventos	Nº de eventos realizados	20	500.000
Comprar acervo	Acervo adquirido	8	300.000



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



QUADRO DE METAS DO MUSEU (Paço das Artes)

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Numa parceria entre os Núcleos da Comunicação e Reserva Técnica, o Paço das Artes produziu e finalizou, no último trimestre de 2015, as gravações de entrevistas com os artistas selecionados para a 2ª Temporada de Projetos 2015, feitas pela diretora artística e curadora do Paço das Artes, Priscila Arantes. Todos estes seis vídeos e os quatro, que foram produzidos no segundo e terceiro trimestres, foram editados e estão disponíveis para acesso na plataforma digital de arte contemporânea MaPA (<http://mapa.pacodasartes.org.br>), e no canal do Paço das Artes no Youtube (<https://www.youtube.com/user/pacodasartes>).

A instituição deu continuidade também ao cadastro de informações, textos críticos e imagens no MaPA, site que reúne todos os artistas, curadores, críticos e membros do júri que passaram pela Temporada de Projetos desde sua criação em 1996.

É importante salientar que a continuidade do projeto este ano só foi possível porque a produtora contratada aceitou realizar, em uma espécie de parceria com o Paço das Artes, as gravações e edições dos 10 vídeos pela metade do valor pago em 2014.

Além destas ações, a instituição deu prosseguimento ao registro em fotos e vídeo de palestras e eventos como o Seminário Internacional de Arte Contemporânea, realizado nos dias 18 e 19 de setembro. Com a contratação de uma documentalista por meio período (cargo que estava vago até o trimestre passado) foi possível dar continuidade à organização sistemática e catalogação do material produzido pelas áreas técnicas do Paço das Artes, como exposições, programações, publicações e palestras.

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
1	Produzir vídeos institucionais sobre as exposições da Temporada de Projetos	Nº de vídeos produzidos	1º trim.	0	
			2º trim.	0	1
			3º trim.	1	3
			4º trim.	3	6
			ANUAL	4	10
			ICM %	100%	250%

Metas Superadas

Nº 1. A instituição conseguiu produzir vídeos a mais, porque a produtora contratada aceitou realizar, em uma espécie de parceria com o Paço das Artes, as gravações e edições do material pela metade do valor pago em 2014, por acreditar e apostar neste projeto tão importante para a arte contemporânea brasileira.



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

O Programa de Exposições e Programação Cultural do ano de 2015 foi diretamente afetado pelos cortes orçamentários sofridos no início do ano. Vários projetos importantes da Instituição tiveram que ser cancelados, tais como o *Performa Paço* e o *Sonora Paço*. Entretanto, à despeito dessa situação, O Paço das Artes buscou manter uma programação diversificada e de qualidade, reiterando seu compromisso com o fomento e o estímulo à arte contemporânea.

Durante o ano destacaram-se na programação as mostras com curadores e artistas convidados, tais como: *Mônica Nador + JAMAC + Paço Comunidade*, resultado de oficinas colaborativas de estêncil realizadas em parceria com a artista visual Mônica Nador, o JAMAC (Jardim Miriam Arte Clube) e o Paço Comunidade no Jardim São Remo; *A Queda do Céu*, com curadoria de Moacir dos Anjos, cujo título é referência explícita ao livro do xamã yanomami Davi Kopenawa, escrito em parceria com o antropólogo francês Bruce Albert e publicado originalmente na França (*La chute duciel*, 2010). No livro, Kopenawa apresenta a cosmogonia que rege as crenças de seu povo – fundada em intricada e instável relação entre humanos, floresta e espíritos – e narra as ameaças a estes fundamentos de vida que resultam das ações predadoras do “homem branco” ao longo de séculos; *Quem Nasce Pra Aventura Não Toma Outro Rumo – Obras do Acervo Videobrasil*, a exposição paralela ao 19º Festival de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil | Panoramas do Sul– que acontece no Sesc Pompeia e no Galpão VB– reúne quinze obras do Acervo Videobrasil selecionadas pelo curador Diego Matos, coordenador de arquivo e pesquisa da Associação Cultural Videobrasil; *Abrigo de paisagem/ Veículo de passagem* - com curadoria de Priscila Arantes, a individual de Rodrigo Braga conta com trabalho inédito desenvolvido durante a residência no Paço das Artes e vivência na capital paulista. A instalação é composta por uma raiz de uma árvore urbana e motores de carros em desuso e estará entre projeções do vídeo, que tem como base uma ação performática exercida pelo próprio artista ao longo de dois dias.

Ainda dentro da programação de exposições, ocorreram as mostras dos 9 artistas (Andrey Zignatto, Bárbara Wagner, Fabio Flaks, Grupo Práticas e Processos da Performance (3P), Gustavo Ferro, Jimson Vilela, Luísa Horta e Ricardo Burgarelli, Márcia Beatriz Granero, Yukie Hori) e do curador (Gabriel Bogossian) selecionados pela Temporada de Projetos 2015. E, ainda, a mostra do artista selecionado pela Residência Paço das Artes, Thiago Honório.

Destacaram-se ainda na programação eventos como o *Happening no Paço das Artes*, com música brasileira, arte e performances - o evento, encabeçado pelo DJ Tutu Moraes (Festa do Santo Forte), propôs uma edição em diálogo com as mostras em cartaz, cuja temática refletiu sobre a presença indígena na arte contemporânea e o *Som no Subsolo V*, que contou com shows de Maurício Pereira e Rafael Castro.

Destaque também para o Seminário Internacional de Contemporânea, que contou com a participação de Frederico Morais, Jochen Volz, Ibis Hernández Abascal, Priscila Arantes, Solange Farkas, Giselle Beiguelman, Mabe Bethônico, Amilcar Packer, Simone Osthoff, Ana Letícia Fialho, Annalee Davis, Cauê Alves, Hector Zamora, Jaqueline Martins, Lilia Moritz Schwarcz, Mirtes Marins, Olgária Matos, Sonia Salzstein. Com o tema *Outras histórias na Arte Contemporânea*, o evento buscou discutir questões relacionadas à arte



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



latino-americana dentro da perspectiva atual, a começar pelo próprio termo: esta classificação “arte latino-americana” consegue dar conta da complexa realidade da produção artística contemporânea no continente? Os palestrantes abordaram também a perspectiva geopolítica da qual partem os textos e estudos sobre a arte latino-americana no mercado, de que forma as coleções museológicas refletem ou não os discursos dos eixos hegemônicos, entre outros assuntos.

Além disso, o Paço das Artes manteve sua política de receber eventos através de parcerias e cessões de espaço, realizando diversas atividades sem custos à instituição e com alto valor agregado. Dentre elas: Seminário Internacional Diálogos Transdisciplinares: Arte e Pesquisa, que contou com palestras de grandes nomes como Arlindo Machado (ECA/USP), Jorge La Ferla (Universidad de Buenos Aires), Lucia Santaella (PUC-SP), Pedro Erber (Cornell University), Regina Silveira (artista visual), Simone Osthoff (Penn State University), entre outros. O evento com duração de três dias teve organização de Gilberto Prado (ECA/USP), Monica Tavares (ECA/USP) e Priscila Arantes (diretora artística e curadora do Paço das Artes); *Festival de Arte Serrinha – Ressonhar Mundos*, uma parceria bem consolidada entre a Serrinha e o Paço das Artes, que vem recebendo a exposição final dos trabalhos realizados durante o festival nos últimos anos; *O Universo Azul é uma Cabine*, de Ricardo Barcellos, um experimento entre palavras, matéria, coisas e paisagens que tentam se equilibrar no limite do que é palpável e do que deixa de ser. Algo como tocar um objeto descrito à distância ou tentar conviver com a “realidade” de imagens lançadas em direção à nossa retina. Barcellos chegou ao mundo dos cegos para tentar entender e “suportar” o alto volume das imagens que nos atingem um segundo atrás do outro, como sombras; *Eu vi o mundo e ele começa dentro de mim*, do artista paulistano Flávio Cerqueira (São Paulo, 1983), que trabalha com o bronze e a cera perdida em escultura, que flerta com o local, realizada especialmente para o Espaço do Quadrado do Paço das Artes.

Finalmente, destacou-se na programação da Instituição seu 45º aniversário, que foi comemorado no dia 12 de dezembro com uma sequência variada de atividades que ocorreram ao longo do dia. Fizeram parte da programação: Lançamentos de Catálogos, apresentação de dança do Paço Comunidade, Visitas Guiadas às mostras em cartaz, lançamento dos vídeos do MaPA (Temporada 2015), Happening Paço das Artes - com apresentação das bandas Ozorio Trio, Jazz ao Pôr do Sol e do dj Vicenzo.

Os cortes orçamentários efetuados na O.S. repercutiram na programação de cursos ofertados pela instituição, tornando dificultosa a contratação de profissionais externos como palestrantes ou ministrantes de oficinas/workshops. Ao longo do ano, apenas dois dos cursos oferecidos foram ministrados por profissionais convidados, os demais se realizaram via cessão de espaço (Curso de Teatro para a Terceira Idade) ou pela equipe do Núcleo Educativo, com materiais artísticos adquiridos em anos anteriores.

Como diretriz estabelecida, procurou-se privilegiar a oferta de atividades vinculadas às exposições em cartaz de modo singularizar a experiência de visita ao Paço das Artes, potencializar as possibilidades de aproximação com as obras e entendimento dos conteúdos por elas disparados. Neste sentido, no 1º Trimestre foram oferecidas oficinas de estêncil em diálogo direto com a exposição “Mônica Nador + JAMAC + Paço Comunidade”. O 2º Trimestre acolheu os únicos cursos do ano conduzidos por convidados: “Desenho com a Paisagem”, ministrado pela artista Cristina Ataíde – em diálogo com a exposição de sua autoria “Percurso em Deriva”; e “Macunaíma Colorau: identidade étnica e subjetiva”, com Lourival Cuquinha, fundador do Coletivo Macunaíma Colorau e com obra presente na exposição “Cruzeiro do Sul”. Do 2º ao 4º Trimestre,



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



visando a ampliação do público do Paço das Artes para outros segmentos além dos já usualmente atendidos, foi acolhida, com entusiasmo, a solicitação de Cessão de Espaço do professor, ator e diretor de teatro, Cauê Matos (do Laboratório de Neurociências do ICB –USP), que ofereceu, ao longo de sete meses, três oficinas de teatro destinadas às pessoas na terceira idade, atividade realizada sem ônus à instituição. Matos ministrou uma Oficina de Teatro para o público idoso também durante a Semana de Museus. Tais atividades não incorreram em ônus financeiro de qualquer espécie à instituição.

No 2º Trimestre, dentre as ações compreendidas como Eventos Diversos, a instituição ofereceu a “Palestra: Guarani Mbya no Município de São Paulo e seus Territórios”, para a qual convidamos Jera Guarani, liderança indígena, Ari, cacique guarani e Lucas Keese, antropólogo. Em face do manifesto posicionamento político da exposição “A Queda do Céu” em favor da causa indígena e de suas ações de resistência identitária, cultural e territorial, convidamos a tríade mencionada para relatar as questões mais urgentes do grupo étnico indígena majoritário na cidade de São Paulo – os guarani - e compartilhar suas batalhas e conquistas atuais. O elemento disparador para tal composição reside no fato de uma das palestrantes, Jera Guarani, ser pessoa fundamental na obra “O artista como bandeirante “ (2014), vídeo de Maria Thereza Alves exposta em “A Queda do Céu”. Ao final desta palestra houve a apresentação do rap “A todo povo de luta”, música criada a partir do envolvimento do professor guarani Valcenir Karai junto a seus alunos.

Graças à parceria que vem sendo desenvolvida, desde setembro de 2014, entre o Núcleo Educativo do Paço das Artes e a DRE Centro – Oeste foi possível acolher, no 3º Trimestre, o III Festival de Cinema da Centro Oeste na instituição. A data acordada para realização do evento foi o dia 21 de setembro a fim de que pudesse ser produzida sem custos adicionais à O.S., utilizando-se das instalações e equipamentos disponibilizados para o Seminário Internacional. Afluíram ao Paço das Artes, nesta data, dezenas de professores de escolas atendidas em visitas orientadas pelo Núcleo Educativo e outros que puderam conhecer nossa proposta de trabalho. Pretendemos com esta ação solidificar a parceria com a DRE – Centro-Oeste e com os professores atuantes na região na qual o Paço das Artes está inserida.

No 4º Trimestre, em dezembro, houve a solicitação de uma Ação Integrada da Secretaria de Cultura para os Direitos Humanos (#sonharmundo), para a qual foram programadas duas atividades. Para a primeira delas, nomeada Ação Paço Comunidade, convidamos a Companhia São Remo Lado B, gerida por Jorge Cazão (dançarino e coreógrafo, diretor artístico da Companhia), liderança artística na Vila São Remo. Foram apresentadas duas atrações preparadas por jovens moradores da comunidade: um espetáculo de street dance e um de percussão, acompanhado pelos dançarinos misturando ritmos street e afro. O grupo, culturais, na qual a combinação entre hip hop e dança africana, resultou em uma performance onde corpo e percussão afro brasileira se unificaram de portanto, apresentou no Paço das Artes uma coreografia carregada de energia e referências forma homogênea. A segunda ação vinculada à reflexão sobre os direitos humanos foi a apresentação teatral “Eu me danço” com os participantes do Curso para a Terceira Idade, que refletiu sobre o corpo de cada um e do corpo que, num processo constante, experimenta a criação.

O monitoramento das pesquisas de Perfil e de Satisfação de Público Geral, realizado no ano por meio de amostragens, tiveram por base 77 pesquisas realizadas no 1º Trimestre e 35 no 4º Trimestre e revelam que as exposições do período tiveram um receptividade muito grande, tendo sido avaliadas como Ótimas e como Muito boas pela grande maioria dos respondentes, atestando a qualidade da programação e do atendimento do Paço das



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Artes. (Todos os gráficos e análises encontram-se disponíveis na seção ANEXOS deste Relatório).

Foram realizadas 44 pesquisas referentes à satisfação do público com os cursos/oficinas durante o ano de 2015. Os monitoramentos realizados revelam muita satisfação com os cursos oferecidos e com os professores ministrantes. Mais informações sobre tais controles encontram-se expressos nos gráficos presentes no ANEXO.

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
02	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras de terceiros (Descrever no anexo de Descritivo Resumido das Exposições e Programação)	Nº de exposições temporárias realizadas com obras de terceiros	1º trim.	1	1
			2º trim.	2	2
			3º trim.	9	12
			4º trim.	2	2
			ANUAL	14	17
			ICM %	100%	121%
03	Realizar cursos, oficinas, workshops para o público em geral	Nº de cursos realizados	1º trim.	4	4
			2º trim.	1	3
			3º trim.	1	1
			4º trim.	1	1
			ANUAL	7	9
			ICM %	100%	129%
04	Receber público nos cursos, oficinas e workshops	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops	1º trim.	35	37
			2º trim.	15	109
			3º trim.	15	154
			4º trim.	15	179
			ANUAL	80	479
			ICM %	100%	599%
05	Realizar palestras para o público (Conversa com artistas e curadores da Temporada e do Espaço do Quadrado e Sala de Vídeo)	Nº de palestras realizadas	1º trim.	2	2
			2º trim.	1	1
			3º trim.	1	1
			4º trim.	1	2
			ANUAL	5	6
			ICM %	100%	120%
06	Realizar palestras para o público (Conversa com artistas e curadores da Temporada e do Espaço do Quadrado e Sala de Vídeo)	Nº de participantes	1º trim.	20	55
			2º trim.	10	25
			3º trim.	10	30
			4º trim.	10	36
			ANUAL	50	146
			ICM %	100%	292%
07	Realizar eventos diversos: Diálogos Estéticos (8), Sonora Paço (1), Performance Paço (1) e Maratona de Críticos (1)	Nº de eventos realizados	1º trim.	1	6
			2º trim.	2	4
			3º trim.	2	3
			4º trim.	2	4
			ANUAL	7	17
			ICM %	100	243%
08	Realizar eventos diversos: Diálogos Estéticos (8), Sonora Paço (1), Performance Paço (1) e Maratona de Críticos (1)	Nº de participantes	1º trim.	15	2070
			2º trim.	30	299
			3º trim.	30	747
			4º trim.	30	10895
			ANUAL	105	14.011
			ICM %	100	13.344%



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



09	Realizar programa temático: . Mês da Consciência Negra . Aniversário de São Paulo . Semana de Museus	Nº de programas temáticos realizados	1º trim.	1	1
			2º trim.	1	1
			3º trim.	0	0
			4º trim.	1	1
			ANUAL	3	3
			ICM %	100	100%
10	Realizar a Temporada de Projetos	Nº convocatórias realizadas para Temporada de Projetos	1º trim.	0	
			2º trim.	0	
			3º trim.	1	1
			4º trim.	0	
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
11	Receber visitantes presencialmente no PAÇO DAS ARTES	Nº de visitantes recebidos	1º trim.	5.000	12951
			2º trim.	10.500	18964
			3º trim.	10.500	15079
			4º trim.	7.000	21339
			ANUAL	32.000	68333
			ICM %	100%	214%
12	Realizar o Projeto espaço do Quadrado	Realizar Mostra Espaço do Quadrado	1º trim.	1	1
			2º trim.	0	1
			3º trim.	0	1
			4º trim.	0	0
			ANUAL	1	3
			ICM %	100%	300%
13	Realizar Concerto Contemporâneo	Realizar evento	1º trim.	0	
			2º trim.	0	
			3º trim.	1	1
			4º trim.	0	
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
14	Realizar exposição Espaço de Vídeo – Paço para ver	Realizar exposição	1º trim.	1	1
			2º trim.	0	1
			3º trim.	0	1
			4º trim.	0	1
			ANUAL	1	4
			ICM %	100%	400%
15	Realizações de shows no Espaço Subsolo (5)	Realizar eventos	1º trim.	1	1
			2º trim.	1	3
			3º trim.	1	1
			4º trim.	1	1
			ANUAL	4	6
			ICM %	100%	150%
16	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público geral	Número de pesquisas realizadas	1º trim.	70	77
			2º trim.	70	153
			3º trim.	70	52
			4º trim.	70	35
			ANUAL	280	317
			ICM %	100%	113%
17	Monitorar os índices de satisfação do público com as exposições, por meio de amostragens	Número de relatórios de pesquisas realizadas	1º trim.	0	
			2º trim.	1	1
			3º trim.	0	
			4º trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100	100%



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



18	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops	Número de pesquisas realizadas	1º trim.	5	5
			2º trim.	5	22
			3º trim.	5	15
			4º trim.	5	7
			ANUAL	20	49
			ICM %	100%	245%
19	Monitorar os índices de satisfação do público participantes dos cursos, oficinas e workshops, por meio de amostragens	Número de relatórios de pesquisas realizadas	1º trim.	0	
			2º trim.	1	1
			3º trim.	0	
			4º trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
20	Realizar convocatória para Projeto de Residência Artística e Projeto GREC (grupos de estudos curatoriais)	Número de convocatórias realizadas para Projeto de Residência Paço e Projeto GREC	1º trim.	0	0
			2º trim.	1	1
			3º trim.	0	0
			4º trim.	0	0
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
21	Realizar Mostra de Residência Artística	Realizar Mostra	1º trim.	1	1
			2º trim.	0	
			3º trim.	0	
			4º trim.	0	1
			ANUAL	1	2
			ICM %	100%	200%
22	Realizar Mostra de Projeto GREC	Realizar Mostra	1º trim.	0	
			2º trim.	0	
			3º trim.	0	
			4º trim.	1	
			ANUAL	1	
			ICM %	100%	0%

Metas superadas

Nº 2. (Realizar exposições temporárias) O número de exposições foi superior ao previsto pois foram realizadas 3 mostras por meio de cessão de espaço, sem ônus à instituição e que não estavam previstas: *O Universo Azul é uma Cabine*, *Mostra de Artes da Serrinha* e *Contraprova*.

Nº 3. (Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral.) Foram oferecidas 2 (duas) oficinas além daquelas previstas no Plano de Trabalho. Dentre as 9 (nove) oficinas oferecidas, 7 (sete) não acarretaram em custos adicionais à O.S., tendo sido oferecidas pela equipe do Núcleo Educativo e em regime de Cessão de Espaço.

Nº 4. (Receber público nos cursos, oficinas e workshops.) O número de pessoas atendidas foi expressivamente maior do que o previsto, devido ao fato, sobretudo, de terem sido oferecidos cursos de longa duração – Oficina de Teatro para a Terceira Idade -, com excelente adesão de público e cujos participantes foram contabilizados a cada encontro. Cumpre notar que tal curso foi realizado sem quaisquer ônus financeiro para a O.S..

Nº 5. (Realizar Palestras para o Público). Devido à relevância conceitual e processual da mostra *Abrigo de Paisagem*, *Veículo de Passagem*, do artista Rodrigo Braga, optamos por fazer uma visita guiada no dia da abertura, uue não estava previsto nas metas.



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº 6. (Número de participantes em Palestras para o Público). Houve bastante interesse do público pelas palestras e visitas com os curadores e artistas, o que explica o número superior à meta.

Nº 7. (Realizar Eventos Diversos) Durante o ano de 2015 o Paço das Artes foi bastante procurado para abrigar eventos de outras instituições e de fomento. Nesse sentido, como de praxe, é feita uma seleção dos eventos que dialogam com a missão do Paço, buscando abrigar, dentro da grade de programação, o maior número possível de ações culturais. Estes eventos são realizados sem ônus à instituição. No 3º Trimestre a III Mostra de Cinema Centro – Oeste foi realizada sem custo adicional para a O.S. .

Nº 8. (Número de participantes em Eventos Diversos) Os eventos oferecidos neste trimestre tiveram uma boa receptividade junto ao público. O Seminário Internacional teve uma excelente aceitação, além das pessoas inscritas, houve uma fila de espera de outras 170 pessoas. Um número expressivo de visitantes foi considerado durante da Feira PARTE.

Nº 11. (Receber visitantes presencialmente no Paço das Artes). Em função da qualidade da programação, o público do Paço das Artes tem tido um aumento cada vez mais expressivo - como é possível verificar neste terceiro trimestre.

Nº 12. (Realizar o Projeto Espaço do Quadrado). Uma das duas mostras excedentes - *Caminha Comigo* da artista Cristina Ataíde, com curadoria de Priscila Arantes - foi realizada com orçamento bastante baixo; já a mostra *Eu vi o Mundo e ele começa dentro de mim* do artista Flávio Cerqueira, foi realizada por meio de cessão de espaço, sem custos à OS.

Nº 14. (Realizar exposição Espaço de Vídeo – Paço para Ver). Duas das mostras excedentes da Sala de Vídeo - *no entando a cidade...* da artista Cristina Ataíde e *Stealth: doppelgänger*, de André Terayama - foram realizadas com custos muito baixos. A outra, *Phantoms of Nabua*, do artista Apichatpong Weerasethakul, foi realizada através de parceria com o Cinusp, sem custos à OS.

Nº 15. (Realização de shows). Os dois shows realizados a mais do que o previsto - *Strange Music Day* e *Alice in the Wonderland* - foram feitos por meio de cessão de espaço e não geraram custos à instituição.

Nº 16. (Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público geral). Embora o número de Pesquisas de Perfil e de Satisfação de Público Geral tenha superado a Meta Anual, pode-se observar que o número de respondentes ao longo de 2015 foi variável dentre os trimestres. O preenchimento das Pesquisas de Perfil e de Satisfação de Público é opcional. Assim sendo, nos 3º e 4º Trimestres, apesar de elas terem ficado disponíveis como nos trimestres anteriores – nos quais houve maior interesse do público no preenchimento das avaliações - o índice de preenchimento foi mais baixo do que o esperado. Tendo conhecimento desta flutuação do número de respondentes, optou-se neste ano por, além de disponibilizar ao público as pesquisas – na recepção da instituição -, acolher todas aquelas preenchidas.

Nº 18. (Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops). No 1º Trimestre houve um grande interesse de público pelas oficinas de estêncil focadas no público infantil. No entanto, ainda não existem modelos na instituição para oficinas cujo público alvo é a criança. Tais modelos estão sendo formulados internamente e serão devidamente testados antes de serem aplicados. Deste modo, não



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



foram efetuadas avaliações de cursos no 1º Trimestre. No 2º Trimestre foram realizadas 22 pesquisas, perfazendo 17 a mais do que as requeridas no Trimestre, porque procuramos compensar a ausência das mesmas no trimestre anterior e porque não temos claro quais devem ser os critérios para seleção de uma amostragem que seja tanto significativa quanto imparcial. Deste modo, foram distribuídos e tabuladas todas as pesquisas respondidas. Do mesmo modo, no 3º e no 4º Trimestres, todos os alunos presentes no último dia de aula do Curso de Teatro para a Terceira Idade e no Curso para Professores foram convidados a preencherem as pesquisas de avaliação.

Nº 21. (Realizar Mostra de Residência Artística). O número maior de residências artísticas se deu porque a Mostra de 2014 ficou para o início de 2015, por solicitação do artista e melhor encaixe de agenda da instituição.

Nº 22. (Realizar Mostra de Projeto GREC) A mostra do Curador selecionado pela Residência Paço das Artes será realizada em maio de 2016, por solicitação da artista selecionada.

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

Foram muitos os reveses pelos quais o Núcleo Educativo do Paço das Artes passou ao longo de 2015: supressão da parceria com a FDE, corte de 60% de sua equipe efetiva, pedido de demissão da educadora que ocupava a única vaga mantida para este cargo após o corte mencionado, contratação de educadores temporários durante um curto período – relação precária de trabalho e demandante de maior tutela da coordenação -, greve de 92 dias nas escolas públicas estaduais, interferindo, sobretudo, na parceria estabelecida com a Secretaria de Educação para o Curso para Professores. Resultado disto e da decorrente sobrecarga depositada nos membros do Núcleo Educativo é, convém salientar, a despeito da inquestionável importância, a impossibilidade de representação do Paço das Artes na maioria das reuniões e ações coordenadas pelo EDUCOM. Apesar das dificuldades, procurou-se atender as metas estabelecidas do melhor modo possível, conforme descrito a seguir.

A ação relacionada ao atendimento de escolas em visitas orientadas sofreu, logo no início do ano, com a ausência e a posterior oficialização do cancelamento do 'Programa Cultura é Currículo: Lugares de Aprender', realizado desde 2009 pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE). O término deste programa reverberou na necessidade de garantir o afluxo do público escolar por meio do deslocamento de um percentual orçamentário considerável (54,5%) do Núcleo Educativo para o Programa Paço de Ônibus – que concede transporte gratuito para escolas públicas e/ou organizações do terceiro setor-, visto que as escolas públicas não possuem recursos financeiros para o fretamento de transporte de estudantes para ações em museus.

Manteve-se e incrementou-se, ao longo de 2015, a parceria iniciada em setembro de 2014, com a Diretoria de Ensino Centro – Oeste, que rege as escolas estaduais da região na qual o Paço das Artes se inscreve. Por meio dela, pôde-se suprir a carência deixada pelo "Programa Cultura é Currículo: Lugares de Aprender" junto às escolas. Visando a sedimentação desta parceria, foi acolhida, no 3º Trimestre, a recepção de dezenas de professores da rede pública estadual de ensino, no evento III Mostra de Cinema da DRE – Centro – Oeste.



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Apesar das adversidades, o Paço das Artes superou a meta prevista de atendimento de público escolar no Plano de Trabalho readequado para as circunstâncias extraordinárias de 2015. Houve monitoramento das avaliações das visitas respondidas pelos professores e alunos. Os gráficos e análises integrantes de tal monitoramento encontram-se no ANEXO.

A partir das ações de resgate da memória do Paço das Artes, foi possível elaborar um Curso para Professores voltado para a história da jovem arte contemporânea brasileira. Em 2015 o Curso para Professores foi reestruturado por Priscila Arantes, diretora artística e curadora do Paço das Artes, e Christiana Moraes, coordenadora do Núcleo Educativo, visando propiciar, formular e gerar conhecimento a partir do acervo e das exposições do Paço das Artes. No 1º Trimestre, o curso foi ministrado pela coordenadora do Núcleo Educativo, Christiana Moraes, com custo zero para a instituição e a partir do acervo do Paço das Artes, das memórias das exposições realizadas e das exposições então em cartaz (“A queda do céu”; “1ª Temporada de Projetos 2015/ Curadoria – Exposição: Cruzeiro do Sul”; “Caminha Comigo” e “no entanto a cidade...”, de Cristina Ataíde). Este curso teve a duração de 16h30 de horas/aula. Para o Curso para Professores oferecido no 3º Trimestre foi convidado o docente de cinema Edwin Perez que, junto com o Núcleo Educativo do Paço das Artes, ministrou o curso “Arte Contemporânea: conceitos e experimentação – Módulo Videarte”, com carga horária total de 16 horas. Tal curso dialogou com as exposições “Quem nasce pra aventura não toma outro rumo” – realizada em parceria com a Associação Videobrasil - e “Abrigo de paisagem/Veículo de passagem”, de Rodrigo Braga, que contava com uma obra em vídeo feita especialmente para esta exposição.

Em 2013 foi elaborado o “Programa Paço Comunidade”, para que o Paço das Artes pudesse contribuir de maneira mais assertiva na acessibilidade cultural de um público em situação de risco e vulnerabilidade social moradora de sua vizinhança, em especial, do Jardim São Remo – comunidade adjacente ao Campus Universitário da USP/ Butantã. No início de 2015 iniciaram-se tratativas junto à instituição Associação Metodista Livre Agente Girassol - com a qual foi desenvolvido o programa em 2013 e em 2014 - e com a Associação Bom Jesus, recém empossada na coordenação do Circo Escola localizado na Vila São Remo. Em comum acordo, decidiu-se realizar o Paço Comunidade de 2015 no Circo Escola, a fim de que o Paço das Artes pudesse contribuir na ressignificação daquele espaço comunitário que, na gestão anterior havia sido tomado pelo tráfico. Segundo a fala da coordenadora e assistente social do Circo Escola, Regina Alves, a pintura das paredes daquele espaço, pelos jovens usuários de seus serviços, poderia favorecer a sensação de pertencimento dos mesmos naquela instituição.

O Paço das Artes planejou, então, as ações em três etapas distintas e encadeadas. Para a primeira delas foi convidado o coletivo SHN (Coletivo Rua Produções Artísticas, formado por Eduardo Saretta e Haroldo Paranhos) para, dentro destas condições e objetivos, fazer uma proposição, que foi por eles nomeada de “Oficina Arte de Rua e Ocupação de Espaços. Foram propiciados três encontros teórico-práticos, relacionados a arte de rua, grafite e street art, cada um com quatro horas de duração, para jovens da Vila São Remo, frequentadores do Circo Escola. Como resultado, conforme propostas dos jovens participantes e seguindo orientações da equipe, foram pintadas áreas coletivas de faces laterais e externas do Circo Escola São Remo, totalizando aproximadamente 100m² de pintura. Contribuiu de modo fundamental nesta primeira etapa o artista Izu (Ivo Ferreira), residente da Vila São Remo, cuja instrumentalização e emponderamento para a continuidade do projeto na comunidade, de modo autônomo, foi um dos objetivos do projeto de 2015.

A segunda etapa do Programa Paço Comunidade de 2015, ocorreu no 4º Trimestre e



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



procurou dar vazão às reflexões das ações extra-muros como um trânsito de mão dupla entre o Paço das Artes e a Comunidade. No dia 22/outubro foram convidadas duas arte/educadoras – Karin Lima e Camila Krantz - para, junto com a equipe do Núcleo Educativo do Paço das Artes, receberem os participantes da Paço na Comunidade, nas instalações do Paço das Artes, também comemorando o dia das Crianças. A terceira etapa se configurou na realização coletiva, com as mesmas crianças, de uma pintura mural, sob a condução do grafiteiro Izu (Ivo Ferreira), auxiliado pela equipe do Núcleo Educativo do Paço das Artes, de uma parede da instituição durante três dias. No total, portanto, foram realizados 7 encontros no programa Paço na Comunidade em 2015.

Para a “Programação Especial de Férias” oferecida no 1º Trimestre, foram organizadas apresentações do espetáculo teatral “Filhotes do Brasil” com a companhia Buzum!. Foi reiterada, na Programação Especial de Férias oferecida no 3º Trimestre, o redirecionamento efetuado em outros cursos oferecidos pelo Núcleo Educativo, no sentido de ecoar de maneira mais contundente a programação expositiva do Paço das Artes; para tanto foi convidado o artista Flávio Cerqueira, que estava expondo um trabalho *site specific* (“Eu vi o mundo e ele começa dentro de mim”) no Espaço do Quadrado naquela ocasião. O objetivo da oficina foi aproximar e desmistificar a figura do artista, trazendo-o para um contato direto com os participantes que, por meio da técnica de modelagem, pôde experimentar uma vivência junto à obra do artista expoente tendo-a como referência primeira no processo criativo.

Atividade nova no plano de trabalho vinculada ao Programa Educativo, no mês de março foi realizado o Seminário de Acessibilidade, nomeado “1º Encontro Paço Comunidade: cultura e sociedade”. Esta ação, realizada em Parceria com o Laboratório de Artes e Corpo em Terapia Ocupacional do Departamento de Terapia Ocupacional da USP (PACTO), teve como objetivo ampliar a reflexão sobre a acessibilidade sócio-cultural no Paço das Artes, iniciada com o Programa Paço Comunidade em 2013. Produzido com custo baixíssimo, possibilitou reflexões fundamentais para a permanência e o avanço tanto das ações extra-muros organizadas pelo Paço das Artes, quanto para a promoção gradual e contínua de formas mais amplas de diálogo com a sociedade. Integraram a mesa o professor Dr. Celso Favaretto da Faculdade de Educação da USP, a professora Dra. Elisabeth Lima, do Departamento de Terapia Ocupacional da USP, e Milene Chiovatto, coordenadora da Ação Educativa da Pinacoteca do Estado de São Paulo, que apresentou os Programas Educativos Inclusivos daquela instituição. Os palestrantes conversaram com o público sobre as relações entre acessibilidade, educação, saúde, arte e instituição cultural.

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
23	Propiciar visitas guiadas à estudantes de escolas públicas ou privadas.	Nº de estudantes de escolas atendidos em visitas guiadas	1º trim.	300	580
			2º trim.	1.000	1731
			3º trim.	1.100	1077
			4º trim.	350	510
			ANUAL	2750	3898
			ICM %	100%	142%



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



24	Propiciar visitas guiadas as exposições para grupos agendados e espontâneos (pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas)	Nº de pessoas atendidas em visitas guiadas	1º trim.	60	119
			2º trim.	60	91
			3º trim.	60	82
			4º trim.	60	131
			ANUAL	240	423
			ICM %	100	176%
25	Curso para professores	Curso realizado	1º trim.	0	
			2º trim.	1	1
			3º trim.	0	
			4º trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100	100%
26	Projeto Paço Comunidade	Projeto realizado	1º trim.	0	
			2º trim.	0	
			3º trim.	1	1
			4º trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
27	Programação Especial de Férias	Programação realizada	1º trim.	1	1
			2º trim.	0	0
			3º trim.	1	1
			4º trim.	0	
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
28	Ação de Mediação (folder, jogos, ambientes educativos, entre outros)	Ação de Mediação realizada	1º trim.	1	1
			2º trim.	1	1
			3º trim.	1	1
			4º trim.	1	1
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
29	Seminário sobre Acessibilidade	Nº de seminário realizado	1º trim.	1	1
			2º trim.	0	
			3º trim.	0	
			4º trim.	0	
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
30	Realizar pesquisa de satisfação de público escolar	Número de pesquisas realizadas	1º trim.	0	
			2º trim.	20	41
			3º trim.	20	115
			4º trim.	20	
			ANUAL	60	156
			ICM %	100	260%
31	Monitorar os índices de satisfação dos professores com as visitas mediadas, por meio de amostragens	Número de relatórios de pesquisas realizadas	1º trim.	0	
			2º trim.	1	1
			3º trim.	0	
			4º trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			35ICM %	100	100%



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Metas Superadas

Nº23. (Propiciar visitas guiadas a estudantes de escolas públicas ou privadas).
Tal superação é resultado do comprometimento da coordenação do Núcleo Educativo e de sua equipe, bem como dos professores acolhidos pela parceria junto à Diretoria de Ensino Centro – Oeste, do interesse dos professores frequentadores do Curso para Professores em trazer seus alunos e da demanda havida, sem custo de transporte para a O.S., das escolas particulares.

Nº24. (Propiciar visitas guiadas para grupos agendados e espontâneos – não escolar)
Foram solicitadas mais visitas do que as previstas de grupos agendados com transporte próprio e, portanto, sem ônus financeiro à O.S. .

Nº30. (Realizar pesquisa de satisfação de público escolar) – Embora tenha-se superado a meta de realização de pesquisa de satisfação de público escolar, elas estiveram concentradas nos 2º e 3º Trimestres, que foram aqueles de maior recepção de público escolar. A não realização de pesquisas no 4º Trimestre foi um lapso da Coordenação, sobrecarregada pelas outras demandas à equipe.

PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP

O Paço das Artes promoveu no 4º trimestre, em parceria com o Sisem-SP (Sistema Estadual de Museu), uma conversa com o artista Lourival Cuquinha, integrante do Coletivo Macunaíma Colorau, seguida de oficina sobre identidade étnica subjetiva na Casa do Olhar no dia 14 de novembro de 2015.

O artista participou de um bate-papo com o público na parte da manhã, em que apresentou o projeto Macunaíma Colorau, discutiu idéias e conceitos abordados na obra “Você é Macunaíma Colorau?”, exposta no Paço das Artes de 10 de abril a 5 de julho, na exposição “Cruzeiro do Sul” - 1ª Temporada de Projetos 2015. Em seguida, replicou os conceitos da obra na oficina “Macunaíma Colorau, identidade étnica subjetiva”.

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
32	Realizar programações integradas de arte contemporânea (serão realizadas duas atividades na mesma localidade, podendo ser palestra e oficina; ou mostra e palestra; ou duas palestras, de acordo com a disponibilidade do Paço das Artes e da Instituição parceira).	Nº de programações realizadas	1º trim.	0	
			2º trim.	0	
			3º trim.	0	
			4º trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100	100%



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



33	*Submeter apresentação de projeto desenvolvido ou iniciado no último ano para ser divulgada nos painéis digitais do 7º Encontro Paulista de Museus	Apresentação digital inscrita	1º trim.	0	
			2º trim.	1	1
			3º trim.	0	
			4º trim.	0	
			ANUAL	1	1
			ICM %	100	100%

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

É importante sinalizar que a Comunicação do Paço das Artes teve um corte financeiro bastante significativo em 2015, o que inviabilizou alguns projetos, impressão de catálogos, e que quase inviabilizou a gravação dos vídeos da Temporada de Projetos para a veiculação na plataforma MaPA: Memória Paço das Artes. Além disso, o Núcleo enfrentou um corte na equipe e perdeu também seu estagiário, contando agora com apenas um funcionário para exercer e dar conta de todas as demandas exigidas pela instituição: assessoria de imprensa, coordenação editorial, mídias sociais, atualização do site, relatório, clipping, registro fotográfico dos eventos, diagramação básica de peças gráficas, além da solicitação de todos os orçamentos da área e requisições de serviço/pagamento, entre outras atividades.

Apesar das dificuldades enfrentadas em 2015, as ações do Paço das Artes tiveram ampla visibilidade na mídia. Desta forma, as exposições como Mônica Nador + JAMAC + Paço Comunidade, A queda do céu, 1ª e 2ª edições da Temporada de Projetos 2015, *O Universo azul é uma cabine*, de Ricardo Barcelos, *Eu vi o mundo e ele começa dentro de mim*, de Flávio Cerqueira, *Abrigo de paisagem/Veículo de passagem*, de Rodrigo Braga, *Quem nasce pra aventura não toma outro rumo – Obras do Acervo Videobrasil*, Residência Artística Thiago Honório, eventos como o Seminário internacional de Arte Contemporânea 2015 e Paço das Artes 45 anos, bem como outras atividades do período, tiveram destaque em veículos como o jornal Folha de S. Paulo (Ilustrada), a TV Cultura (Metrópolis), Canal Arte 1, revistas Brasileiros, Select, Das Artes, Veja SP, ZUM e inserção semanal em guias culturais diversos como Divirta-se (O Estado de S. Paulo), Guia Folha (Folha de S. Paulo), Guia UOL, em sites como UOL, TV Cultura, Canal Contemporâneo, Glamurama, O Beijo, entre outros.

Este resultado positivo se deve à continuidade de uma estratégia de comunicação mais ofensiva junto à imprensa através do envio de *press releases* e convites virtuais, follow up, publicações constantes no site institucional (www.pacodasartes.org.br) e na plataforma digital MaPA: Memória Paço das Artes (<http://mapa.pacodasartes.org.br>), além da intensa atuação nas redes sociais do Paço das Artes, tais como Facebook, Twitter, Instagram, Youtube e Vimeo. No quarto trimestre, o número de acessos referente à visita do site institucional foi de 18.529, o que resultou em 73.472 acessos vindos de cerca de 70 países ao longo de 2015.

Com a intensificação do conjunto de ações diárias, a página do Paço das Artes apresentou um rendimento de 638 novos likes em relação ao trimestre anterior, atingindo 16.827 (475 seguidos a mais do que o registrado no 3º trimestre). Já o perfil do Facebook, que está com capacidade máxima para adicionar novos amigos, registrou 182 novos seguidores espontâneos, resultando num total de 5.565 pessoas.



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



No Twitter, foram realizadas postagens referentes à programação com direcionamento do usuário para o site, utilizando sempre as hashtags #CulturaSP e #Grátis. Em relação ao trimestre anterior, foram conquistados 531 novos seguidores, que representam o total de 13.000.

No Instagram, perfil criado no início do ano, o número de seguidores conquistados ao longo de 2015 foi de 2.215 pessoas.

A instituição deu continuidade também ao cadastramento de textos críticos e imagens na plataforma MaPA, realizou a gravação de vídeos que serão veiculados posteriormente no MaPA, Youtube e Vimeo, além de dar prosseguimento às ações editoriais ao publicar os catálogos da 1ª Temporada de Projetos 2015, MaPA: Memória Paço das Artes, exposição Mônica Nador + JAMAC + Paço Comunidade, *Abrigo de paisagem/Veículo de passagem*, de Rodrigo Braga, *Quem nasce pra aventura não toma outro rumo* –realizado em parceria com a Associação Cultural Videobrasil-- além dos folders da residência artística de Dudu Tsuda e Thiago Honório.

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
34	Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de boletins eletrônicos produzidos	1º trim.	3	7
			2º trim.	3	12
			3º trim.	3	11
			4º trim.	3	8
			ANUAL	12	38
			ICM %	100%	317%
35	Produzir catálogos das exposições, com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC.	Nº de catálogos produzidos	1º trim.	1	2
			2º trim.	1	1
			3º trim.	1	1
			4º trim.	2	2
			ANUAL	5	6
			ICM %	100%	120%

Metas Superadas

34. Foram produzidos convites eletrônicos a mais devido a eventos realizados em parcerias e com cessão de espaço.

35. A OS. publicou um catálogo a mais no primeiro trimestre, que a princípio estava previsto para ser publicado no final de 2014.



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
36	Captar recursos por meio de geração de receita de cessão remunerada de uso de espaços.	Recurso captado (correspondente a 2,39% do valor do Repasse do Contrato de gestão)	1º trim.	15.000,00	5.000,00
			2º trim.	26.000,00	10.000,00
			3º trim.	26.000,00	0,00
			4º trim.	15.694,00	33.760,00
			ANUAL	R\$82.694,00	R\$48.760,00
			ICM %	100%	59%
37	Captar recursos por meio de projetos incentivados (Roanet, PROAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.) e doações	Recurso captado	1º trim.	R\$335.000,00	
			2º trim.		
			3º trim.		
			4º trim.		
			ANUAL		
			ICM %		
38	Submeter Plano Anual para captação de recursos via Leis de Incentivos		1º trim.	0	
			2º trim.	1	
			3º trim.	0	1
			4º trim.	0	
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

Nº 36 O Paço das Artes tem muita dificuldade para a cessão remunerada de espaços, pois o acesso ao museu é muito complicado, inclusive com controles na portaria da USP. No entanto, a meta da Organização Social (considerando os dois museus: MIS e Paço das Artes) foi superada.

Nº 37 A captação de recursos incentivados para os projetos do Paço é muito difícil, pois se trata de exposições de menor porte e que não tem tanto público visitante como no MIS. No entanto, a meta da O.S. (considerando os dois museus: MIS e Paço) foi muito superada.

Nº 38 Por conta dos trâmites de cadastro e aprovação de outros dois projetos da Associação: "Plano Anual MIS (SP) 2015" e "Castelo Rá-Tim-Bum – Rio de Janeiro" o "Plano Anual do Paço das Artes 2016" foi submetido no início do segundo semestre, conforme anexo.



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



METAS CONDICIONADAS

AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	Meta	Valor R\$
Desenvolver parceria com ECA/USP (consiste na cessão de espaço para abrigar no Paço uma exposição dos trabalhos de conclusão de curso e bancas de TCC dos formandos da ECA 2015).	Parceria Realizada	1	